

Estatísticas APAV

Equipa Móvel de Apoio à
Vítima da Lezíria do Tejo

2023

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Índice

1. EMAV Lezíria do Tejo 2023.....	3
2. Dados por GAV/Polo de Atendimento	8
2.1. Polo de Almeirim	8
2.2. Polo de Alpiarça.....	16
2.3. Polo da Azambuja	22
2.4. Polo de Benavente.....	30
2.5. Polo do Cartaxo.....	38
2.6. Polo da Chamusca.....	46
2.7. Polo de Coruche.....	53
2.8. Polo da Golegã	60
2.9. Polo de Rio Maior.....	67
2.10. Polo de Salvaterra de Magos.....	74
2.11. GAV de Santarém	81

1. EMAV Lezíria do Tejo | 2023

Atendimentos
1.509

Utentes
476

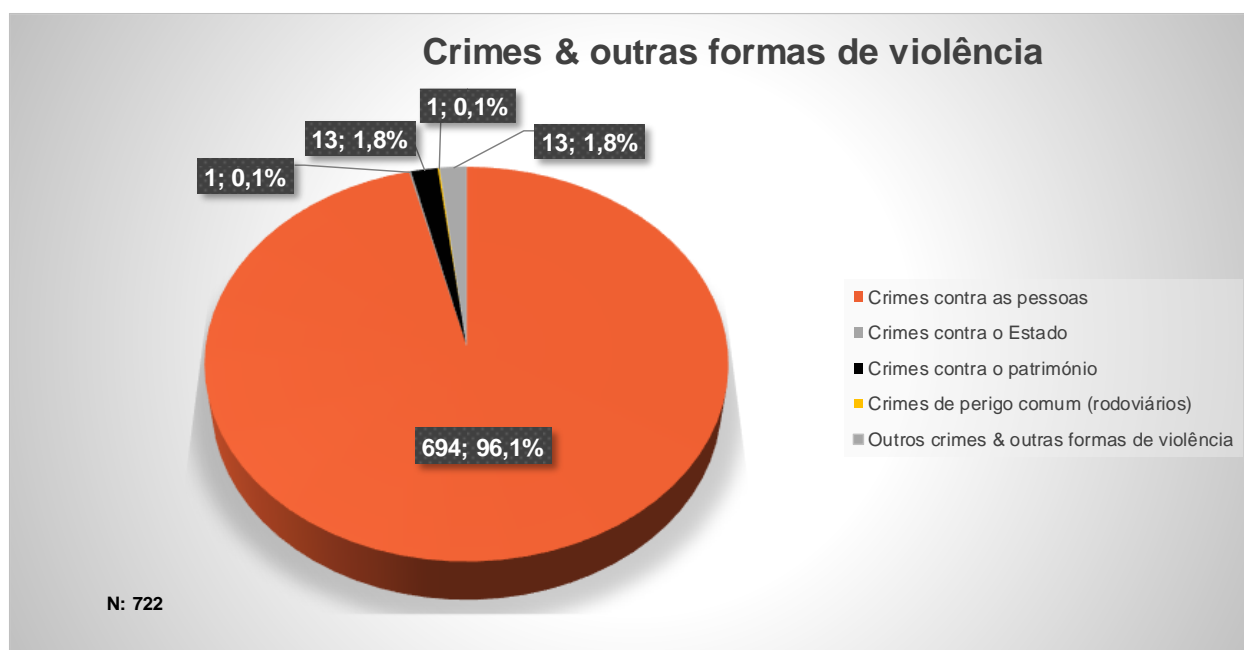
Crimes & outras formas de violência
722

A Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo desempenhou as suas funções de maneira consistente e dedicada ao longo do ano de 2023. Os dados apresentados a seguir refletem o comprometimento contínuo e responsável da equipa da EMAV da Lezíria do Tejo.

No decorrer do ano, a EMAV da Lezíria do Tejo atendeu **476 utentes**, realizou **1.509 atendimentos**, tendo chegado ao seu conhecimento um total de **722 crimes e outras formas de violência**.

Crimes & Outras Formas de Violência

Como é possível observar no gráfico, a categoria criminal em destaque foi a dos Crimes Contra as Pessoas.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,1
	Homicídio tentado	1	0,1
	Ofensa à integridade física (simples)	16	2,2
	Ofensa à integridade física (grave)	4	0,6
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	543	75,2
	Maus-tratos/Violência institucional	10	1,4
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	31	4,3
	Sequestro	3	0,4
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	5	0,7
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	34	4,7
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	20	2,8
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	20	2,8
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,1
	Violação de correspondência	1	0,1
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	4	0,6
Crimes contra o Estado	Falsificação de documentos	1	0,1
Crimes contra o Património	Dano	3	0,4
	Burla	4	0,6
	Extorsão	2	0,3
	Abuso de confiança	1	0,1
	Furto: outros furtos	2	0,3
	Roubo: residência	1	0,1
Crimes de Perigo Comum (Rodoviários)	Condução sem carta	1	0,1
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Bullying	4	0,6
	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	5	0,7
	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	1	0,1
	Outros crimes	3	0,4
Total		722	100

¹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas na EMAV da Lezíria do Tejo em 2023;

Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais (contra adultos)	
- Abuso sexual pessoa incapaz	1
- Coação Sexual	3
- Importunação sexual	20
- Violação	10
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	16
- Atos sexuais com adolescentes	1
- Coação sexual de menores	1
- Violação	2

Atendimento e Apoio aos Utentes

Referenciação para a APAV

As referenciações efetuadas para a EMAV de Lezíria do Tejo permitem perceber o mapa das interações locais. Destaca-se que a **iniciativa própria** emergiu como a fonte de referência predominante por parte dos utentes que contactaram este serviço em 2023, totalizando **42,2% do total de referenciações**. Em segundo plano, a **CPCJ** como a segunda principal via de referência com **9,7%** e os **Órgãos de Polícia Criminal** contribuindo com **9,2% de referenciações**.

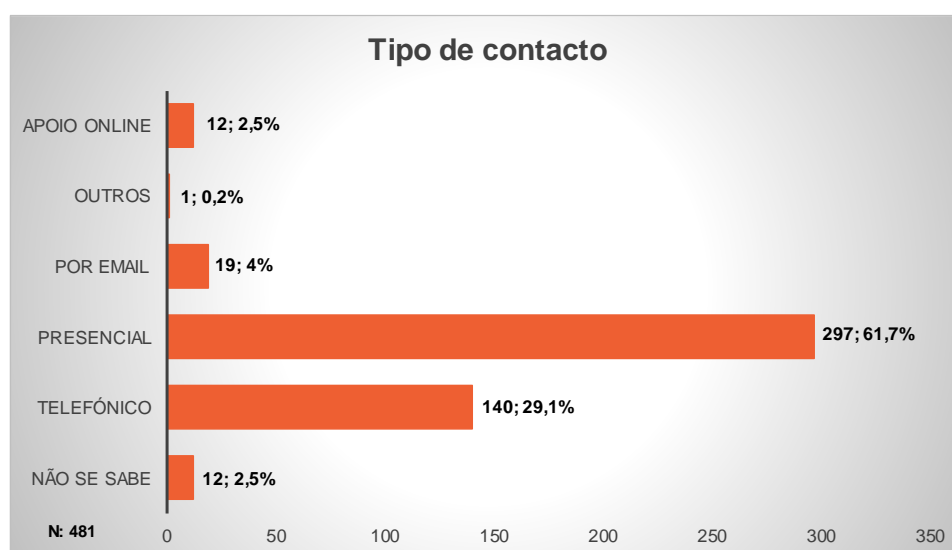
Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	18	3,9
Autarquia	25	5,4
CPCJ	45	9,7
LNES	1	0,2
Estabelecimento de ensino	2	0,4
Estabelecimento de saúde	7	1,5
Iniciativa própria	196	42,2
INMLCF	5	1,1
Familiar	15	3,2
MP	15	3,2
OPC	43	9,2
ONG/IPSS	4	0,9
Segurança social	13	2,8
ONG/IPSS	3	0,6
Tribunal	33	7,1
Outro	38	8,2
Outro serviço telefónico	2	0,4
Total	465	100

² Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou a EMAV da Lezíria do Tejo 2023;

Contactos Efetuados pelos Utentes

Ao longo do ano de 2023, na EMAV da Lezíria do Tejo, evidenciou-se como preponderante o **contacto³ presencial por parte dos utentes**, que totalizou **61,7% dos contactos**, seguido do **atendimento telefónico**, com um registo de **29,1%**.

Tipos de Apoios Prestados aos Utentes



No ano de 2023, a EMAV da Lezíria do Tejo ofereceu uma variedade de serviços aos seus utentes, abrangendo apoio jurídico, psicológico/emocional e social. Nota-se, no entanto, uma ênfase significativa no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo **apoio genérico**, que representou **68,9%** do total de apoio prestado aos utentes que contactaram a EMAV em 2023.

Tipo de Apoio que foi prestado ⁴	N	%
Apoio Genérico	1.364	68,9
Apoio emocional e/ou Psicológico	427	21,6
Apoio Jurídico	135	6,8
Apoio Social	55	2,8
Total	1.981	100

³ Para cada utente que solicitou apoio junto da EMAV da Lezíria do Tejo em 2023, foi possível assinalar a ocorrência de mais do que um tipo de contacto em simultâneo, o que resulta no total de tipos de contacto superior ao número total de utentes;

⁴ É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe";

2. Dados por GAV / Polo de atendimento

2.1. Polo de Almeirim

Utentes
39

Crimes & Outras Formas de Violência
60

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física simples	2	3,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	45	75
	Maus tratos (institucionais e outros)	1	1,7
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	4	6,7
	Sequestro	1	1,7
	Perseguição/Stalking	1	1,7
Crimes contra as pessoas: honra	Violação de Domicílio	1	1,7
Crimes contra o Estado	Falsificação de documentos	1	1,7
Crimes contra o Património	Burla	1	1,7
Outros crimes & outras formas de violência	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	2	3,3
	Bullying	1	1,7
Total		60	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **38 vítimas** que procuraram apoio no Polo de Almeirim eram sobretudo do **sexo feminino (n=29; 76,3%)**. Cumpre igualmente ressaltar a **significativa percentagem de homens que, em 2023, procurou apoio após ser vítima de crime e de outras formas de violência**, a qual se fixou em **23,7% (n=9)**.



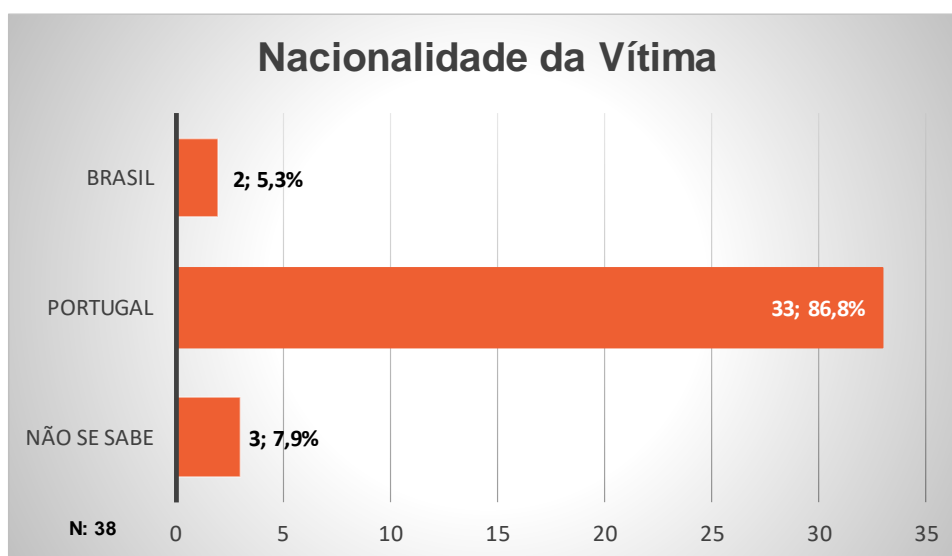
Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e 64 anos de idade, representando 60,6% (n=23)** do total de vítimas apoiadas neste Pólo.

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	4	10,5
11-17 anos	6	15,8
18-24 anos	--	--
25-34 anos	5	13,2
35-44 anos	8	21,1
45-54 anos	6	15,8
55-64 anos	4	10,5
65 ou + anos	2	5,3
Não se sabe	3	7,9
Total	38	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo Polo de Almeirim em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 33 vítimas, o que representa 86,8% do total de vítimas apoiadas neste Polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

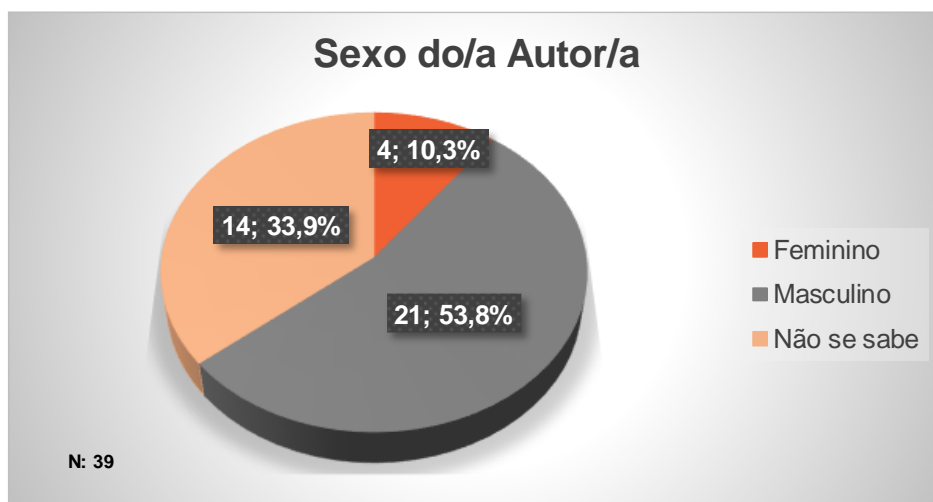
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Almeirim **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos para **Almeirim (n=28; 73,7%)** e **Fazendas de Almeirim (n=8; 21,1%)**.

Freguesias de residência da vítima	N	%
Almeirim	28	73,7
Benfica do Ribatejo	1	2,6
Fazendas de Almeirim	8	21,1
Não se sabe	1	2,6
Total	38	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, dos **39 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo de Almeirim em 2023, uma boa parte **eram do sexo masculino, totalizando 53,8% (n=21)** do conjunto de autores/as⁵.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que a maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 44 anos de idade, totalizando 12,8% (n=5)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	2	5,1
25-34 anos	2	5,1
35-44 anos	5	12,8
45-54 anos	2	5,1
55-64 anos	--	--
65 ou + anos	2	5,1
Não se sabe/não se aplica ⁶	26	66,7
Total	39	100

⁵ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" é utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva.

⁶ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=8; 20,5%)** e da relação entre **ex-companheiros (n=4; 10,3%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do Polo de Almeirim em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 41,1% (n=16) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai ou mãe da vítima (12,8%; n=5).**

Relação autor-vítima	N	%
Amigo/a	1	2,6
Companheiro/a	1	2,6
Cônjuge	8	20,5
Ex-companheiro/a	4	10,3
Ex-cônjuge	1	2,6
Filho/a	1	2,6
Namorado/a	2	5,1
Nenhuma	1	2,6
Pai/mãe	5	12,8
Vizinho/a	1	2,6
Não se sabe	14	35,9
Total	39	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 39 vítimas** apoiadas no Polo de Almeirim em 2023 revela que **69,2% (n=27) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 27 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 mês e 1 ano (n=10; 37%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	5	18,5
Entre 7 meses e 1 ano	5	18,5
Entre 2 e 3 anos	2	7,4
Entre 4 e 5 anos	--	--
Entre 6 e 7 anos	4	14,8
Entre 8 e 11 anos	4	14,8
Entre 12 a 20 anos	7	25,9
Total	27	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

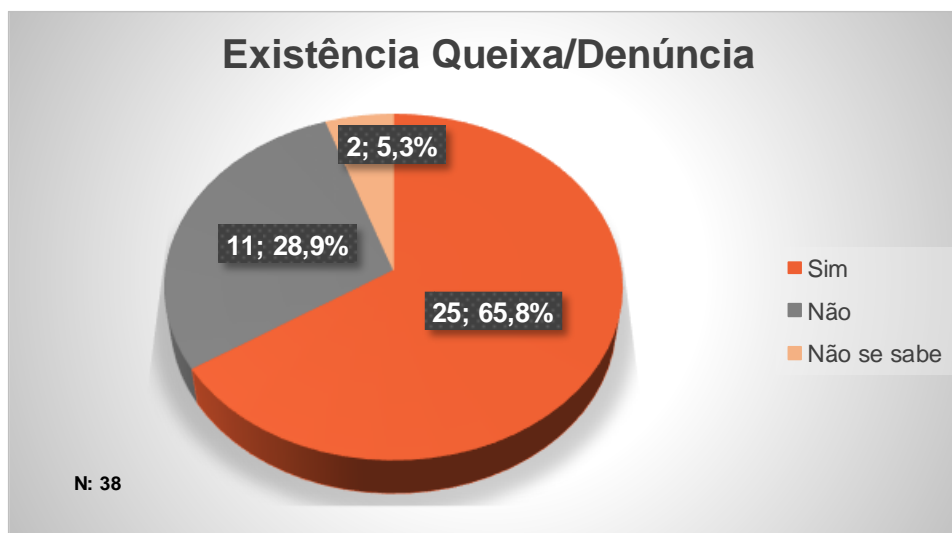
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo de Almeirim (n=38), **a residência comum entre vítima e autor/a (41,5%)** figurou como o local mais frequente da prática da violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁷	N	%
Estabelecimento de ensino	2	4,9
Internet e/ou telefone	1	2,4
Local de trabalho	4	9,8
Lugar/via pública	4	9,8
Residência comum	17	41,5
Residência da vítima	6	14,6
Residência do autor	3	7,3
Outra residência	2	4,9
Outro local	2	4,9
Total	41	100

⁷ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no Polo de Almeirim em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **65,8% (n=25)** das vítimas que procurou apoio no Polo de Almeirim apresentou queixa/denúncia junto de uma autoridade competente.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=25), destaca-se que **80% optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁸	N	%
GNR	20	80
MP	2	8
PJ	1	4
PSP	2	8
Total	25	100

⁸ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias;

2.2. Polo de Alpiarça

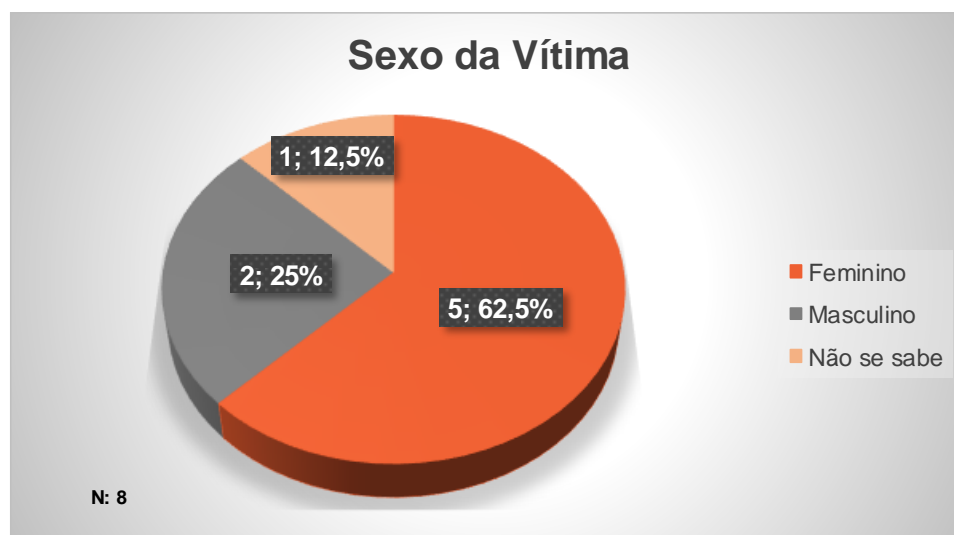


Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	11	73,3
	Crimes sexuais contra adultos	1	6,7
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	2	13,3
	Dano	1	6,7
Crimes contra o Património			
Total		15	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **8 vítimas** que procuraram apoio no Polo de Alpiarça eram sobretudo do **sexo feminino (n=5; 62,5%)**.



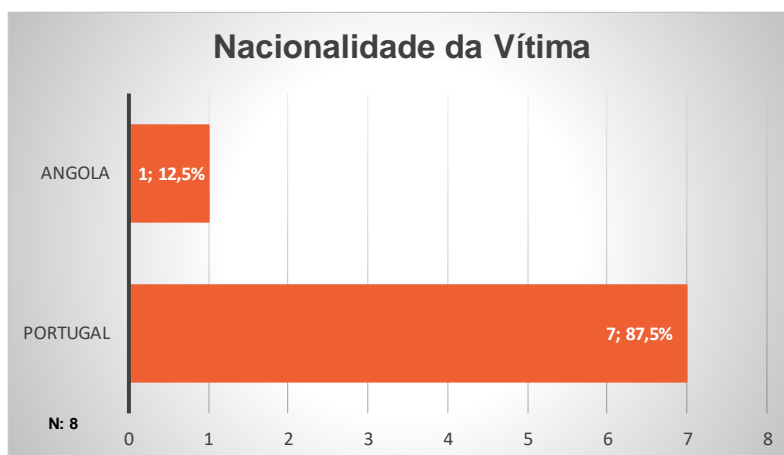
Faixa Etária da Vítima

As faixas etárias que registaram mais do que uma vítima situaram-se entre os **11 e os 17 anos** e entre os **45 e os 54 anos de idade**, representando cada uma delas **25% (n=2)** do total de vítimas apoiadas neste Pólo.

Idade da Vítima	N	%
11-17 anos	2	25
18-24 anos	1	12,5
25-34 anos	1	12,5
35-44 anos	1	12,5
45-54 anos	2	25
55-64 anos	--	--
65 ou + anos	1	12,5
Total	8	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas Polo de Alpiarça em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa**, com **7 vítimas**, o que representa **77,8% do total de vítimas apoiadas neste Polo**.



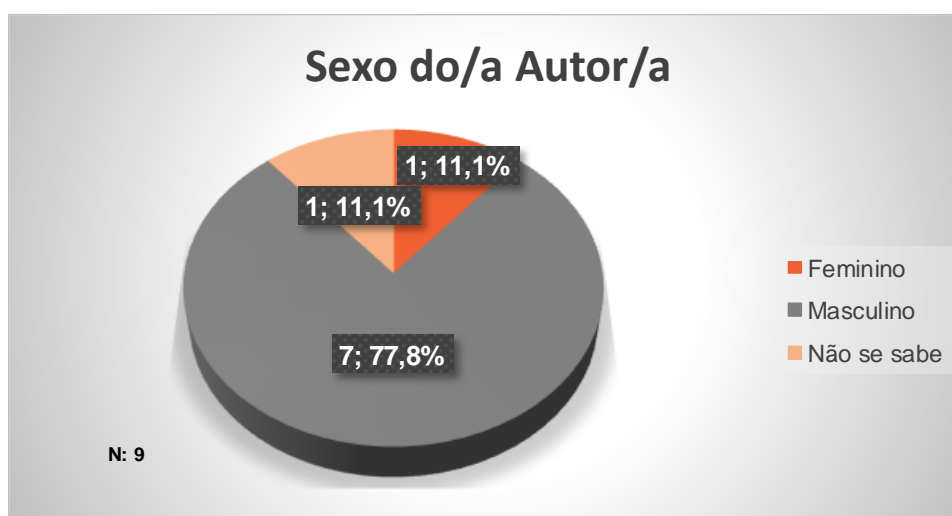
Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Almeirim **residiam todas na freguesia de Almeirim**.

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, **dos 9 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo de Alpiarça em 2023, uma boa parte **eram do sexo masculino, totalizando 77,8% (n=7)** do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que a maioria destes/as autores/as se situou entre os **25 e os 34 anos de idade, totalizando 22,2% (n=2)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	--	--
25-34 anos	2	22,2
35-44 anos	1	11,1
45-54 anos	1	11,1
55-64 anos	--	--
65 ou + anos	1	11,1
Não se sabe/não se aplica	4	44,4
Total	9	100

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugualidade (n=3; 33,3%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do Polo de Alpiarça em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 55,6% (n=5) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação autor-vítima	N	%
Cônjuge	3	33,3
Companheiro/a	1	11,1
Elemento das Forças de Segurança	1	11,1
Namorado/a	1	11,1
Outra relação	1	11,1
Vizinho/a	1	11,1
Não se sabe	1	11,1
Total	9	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 8 vítimas** apoiadas no Polo de Alpiarça em 2023 revela que **62,5% (n=5) foi alvo de vitimação continuada.**



Destas 5 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 mês e 6 meses (n=3; 60%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	3	60
Entre 7 meses e 1 ano	1	20
Entre 2 e 3 anos	1	20
Total	5	100

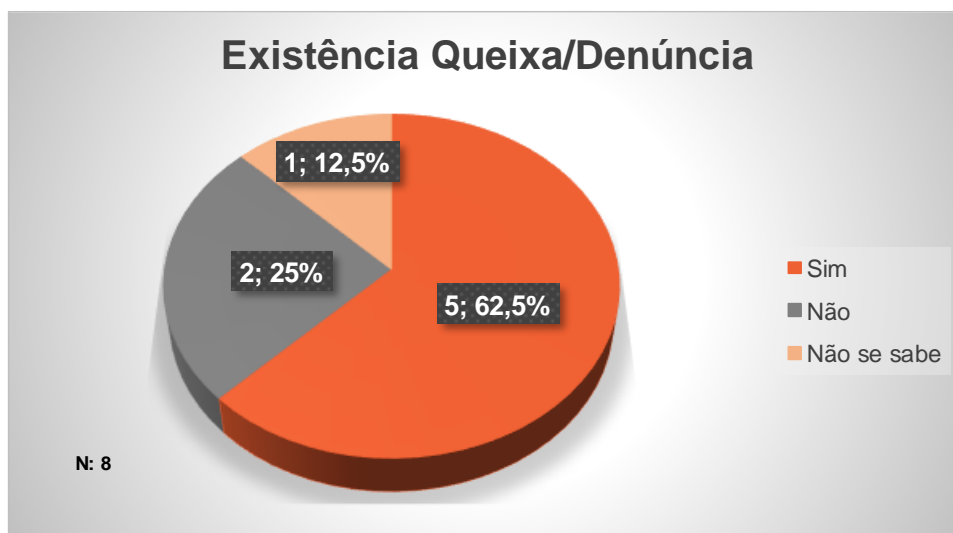
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo de Alpiarça (n=8), **a residência comum entre vítima e autor/a (36,4%)** figurou como o local mais frequente da prática de violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Lugar/via pública	1	9,1
Residência comum	4	36,4
Residência da vítima	2	18,2
Residência do autor	3	27,3
Outra residência	1	9,1
Total	11	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **62,5% (n=5)** das vítimas que procurou apoio no Polo de Alpiarça apresentou queixa/denúncia junto de uma autoridade competente.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=5), destaca-se que **80% optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	4	80
Outro	1	20
Total	5	100

2.3. Polo de Azambuja

Utentes
22

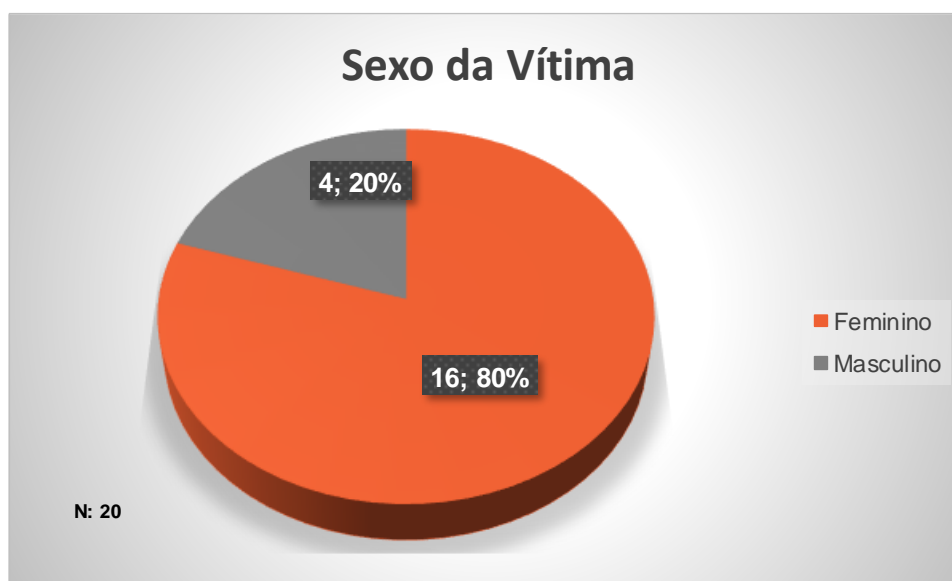
Crimes & Outras Formas de Violência
36

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	28	77,8
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	2	5,6
	Difamação/Injúrias	2	5,6
Crimes contra as pessoas: honra	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	5,6
	Violação de correspondência	1	2,8
Crimes contra o Património	Furto	1	2,8
Outros crimes & outras formas de violência	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	1	2,8
Total		36	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **20 vítimas** que procuraram apoio no Polo da Azambuja eram sobretudo do **sexo feminino (n=16; 80%)**.



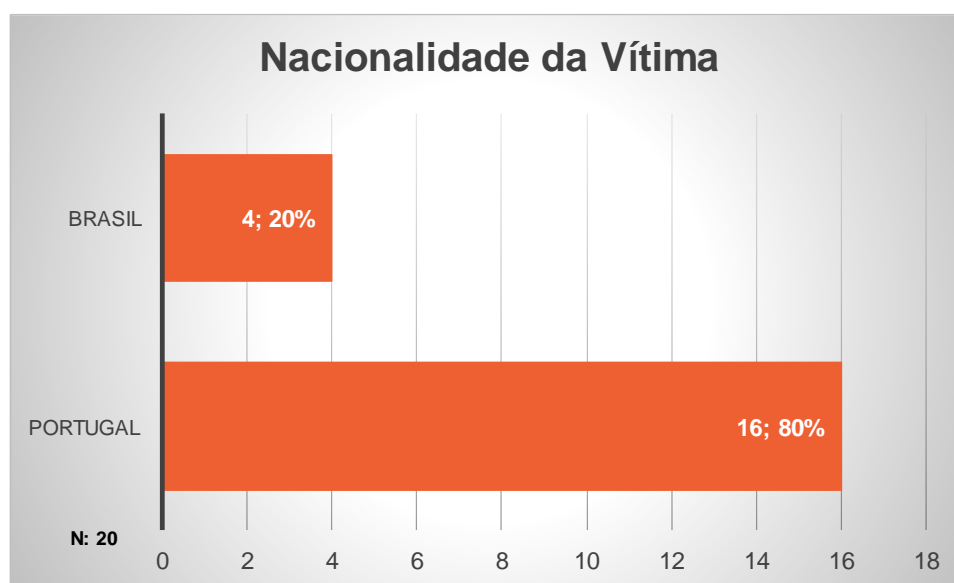
Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e 44 anos de idade, representando 40% (n=8)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	1	5
11-17 anos	1	5
18-24 anos	1	5
25-34 anos	2	10
35-44 anos	8	40
45-54 anos	3	15
55-64 anos	1	5
65 ou + anos	3	15
Total	20	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo Polo da Azambuja em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 16 vítimas, o que representa 80% do total de vítimas apoiadas neste Polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

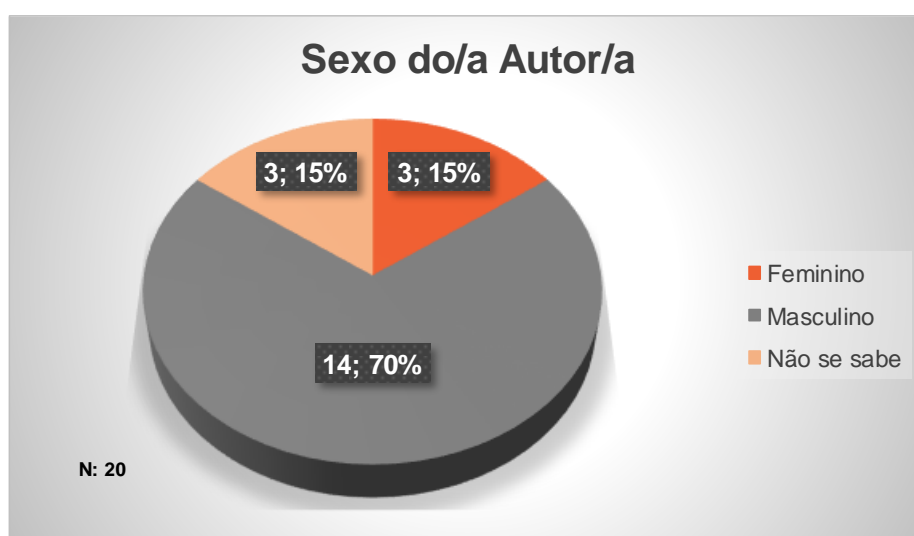
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo da Azambuja **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos para **Azambuja (n=6; 30%)** e **Aveiras de Baixo (n=6; 30%)**.

Freguesias de residência da vítima	N	%
Alcoentre	2	10
Azambuja	6	30
Aveiras de Baixo	6	30
Manique do Intendente	3	15
Vale do Paraíso	2	10
Vila Nova da Rainha	1	5
Total	20	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, dos **20 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo da Azambuja em 2023, uma boa parte **eram do sexo masculino, totalizando 70% (n=14)** do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que todos/as os/as autores/as cujas idades eram conhecidas se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 50% (n=10)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	--	--
25-34 anos	--	--
35-44 anos	6	30
45-54 anos	4	20
55-64 anos	--	--
65 ou + anos	--	--
Não se sabe/não se aplica	10	50
Total	20	100

Relação entre Autor/a e Vítima

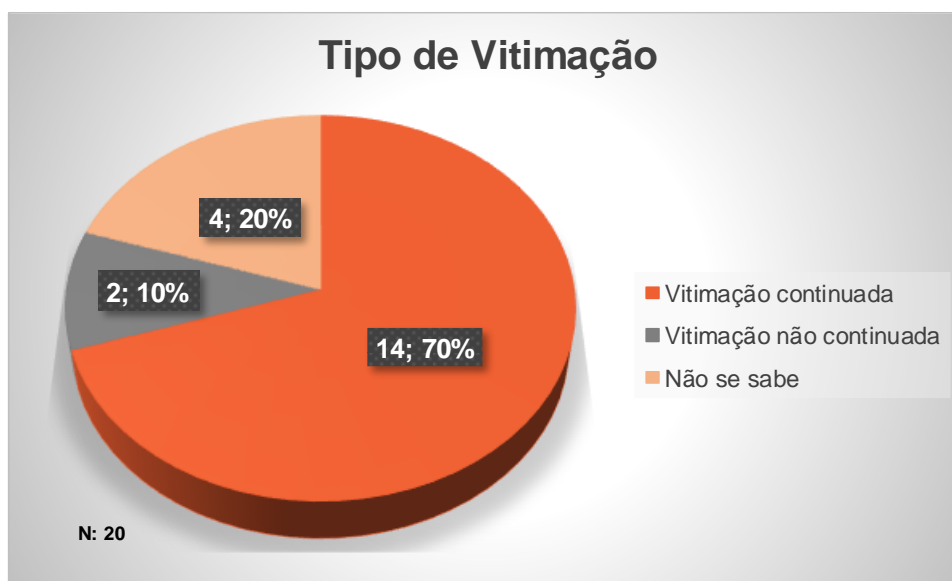
As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso dos **ex-companheiros/as (n=4; 20%)** e da **conjugalidade (n=3; 15%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do Polo da Azambuja em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 50% (n=10) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação autor-vítima	N	%
Cônjuge	3	15
Companheiro/a	2	10
Entidade Patronal	1	5
Ex-companheiro	4	20
Ex-namorado(a)	1	5
Irmão/ã	1	5
Filho/a	2	10
Padrasto/madrasta	1	5
Outra	1	5
Vizinho/a	1	5
Não se sabe	3	15
Total	20	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 20 vítimas** apoiadas no Polo da Azambuja em 2023 revela que **70% (n=14) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 14 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 e 6 meses (n=4; 28,6%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	4	28,6
Entre 7 meses e 1 ano	1	7,1
Entre 2 e 3 anos	2	14,3
Entre 4 e 5 anos	--	--
Entre 6 e 7 anos	1	7,1
Entre 8 e 11 anos	1	7,1
Entre 12 a 20 anos	3	21,4
Não se sabe	2	14,3
Total	14	100

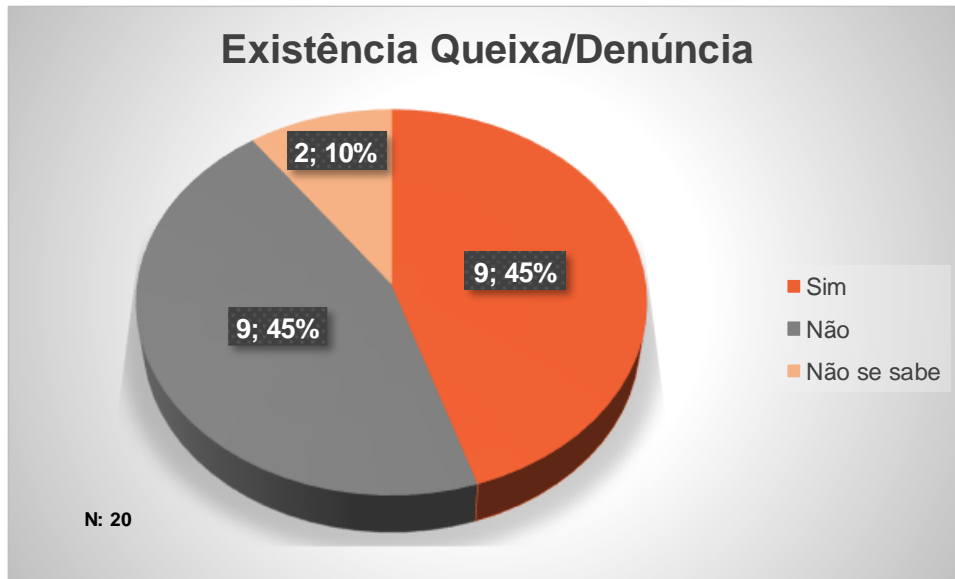
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo da Azambuja, **a residência comum entre vítima e autor/a e a residência da vítima** figuraram como os locais mais frequentes da prática da violência com **33,3% (n=8) respetivamente**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Internet e/ou telefone	1	4,2
Local de trabalho	1	4,2
Lugar/via pública	2	8,3
Residência comum	8	33,3
Residência da vítima	8	33,3
Residência do autor	3	12,5
Outro local	1	4,2
Total	24	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, no Polo da Azambuja, observou-se que tantas foram as vítimas que apresentaram queixa/denúncia junto de uma autoridade competente, como as que não apresentaram, com um total de 45% (n=9) respetivamente.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=9), destaca-se que **100% optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	9	100
Total	9	100

2.4. Polo de Benavente

Utentes
30

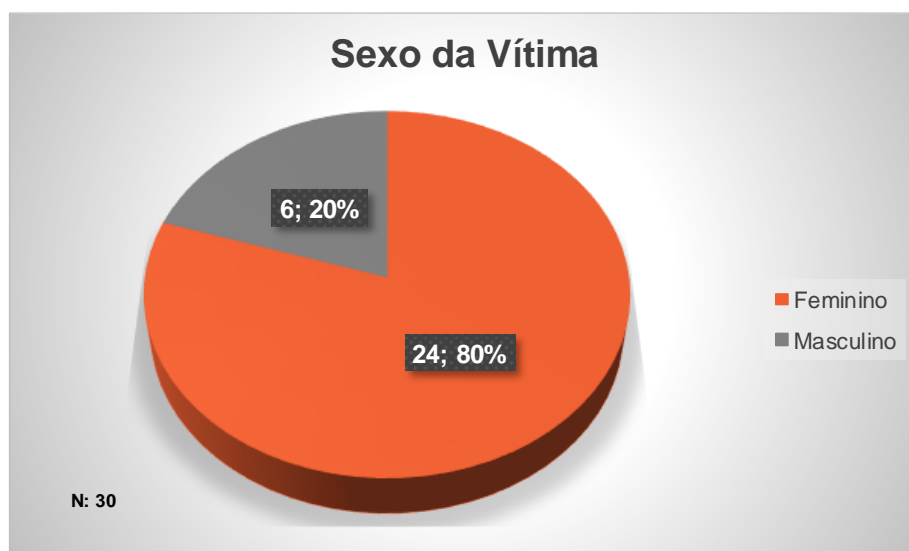
Crimes & Outras Formas de Violência
49

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física simples	1	2
	Ofensas à integridade física grave	1	2
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	38	77,6
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	2	4,1
	Perseguição (Stalking)	3	6,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (adultos)	1	2
	Coação sexual (adultos)	1	2
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/Injúrias	1	2
Outros crimes & outras formas de violência	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	1	2
Total		49	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **30 vítimas** que procuraram apoio no Polo de Benavente eram sobretudo do **sexo feminino (n=24; 80%)**.



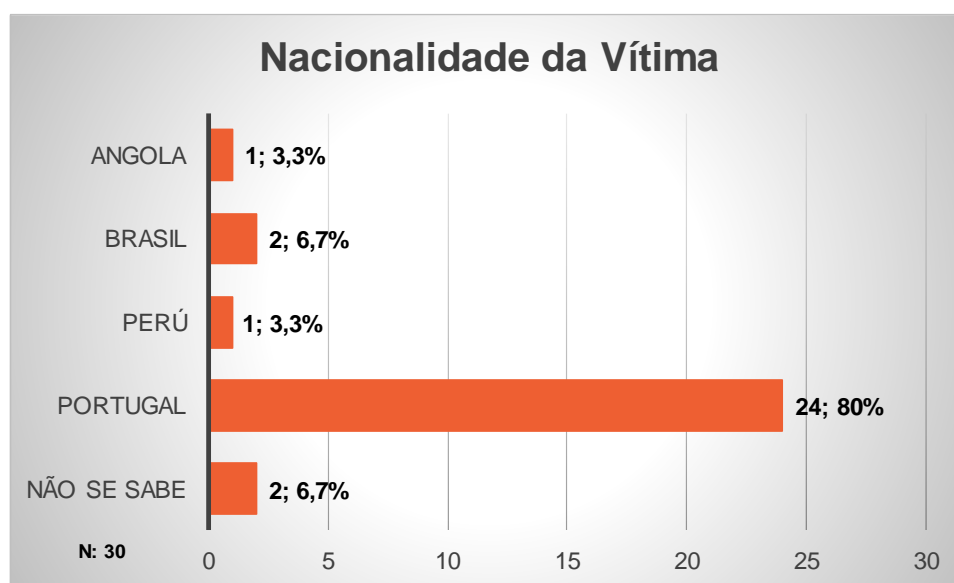
Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e 44 anos de idade, representando 40% (n=12)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

Idade da Vítima	N	%
4-5 anos	1	3,3
6-10 anos	2	6,7
11-17 anos	5	16,7
18-24 anos	1	3,3
25-34 anos	6	20
35-44 anos	6	20
45-54 anos	4	13,3
55-64 anos	2	6,7
65 ou + anos	3	10
Total	30	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo Polo de Benavente em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 24 vítimas, o que representa 80% do total de vítimas apoiadas neste Polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

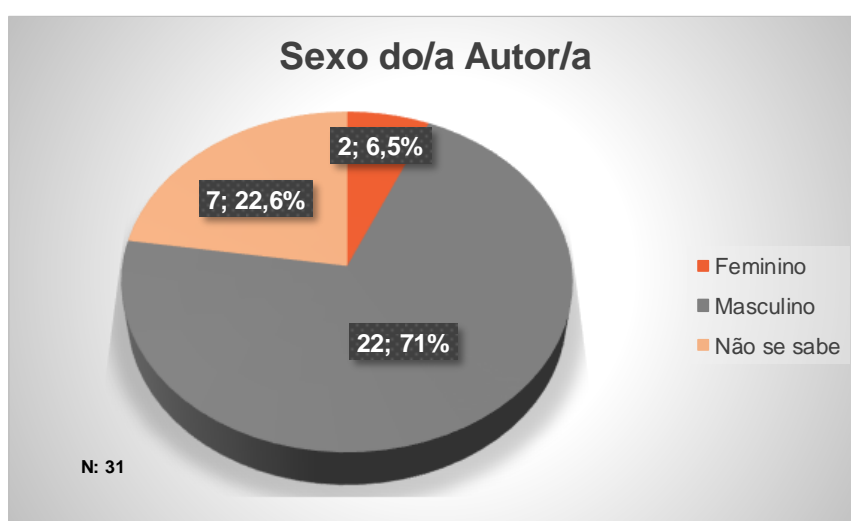
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Benavente **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo para a freguesia de Samora Correia (**n=22; 73,3%**).

Freguesias de residência da vítima	N	%
Benavente	6	20
Samora Correia	22	73,3
Santo Estêvão	1	3,3
Não se sabe	1	3,3
Total	30	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, dos **31 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo de Benavente em 2023, uma boa parte **eram do sexo masculino, totalizando 71% (n=22)** do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No Polo de Benavente observou-se que os/as autores/as se distribuíram pelas várias faixas etárias, sem particular destaque para nenhuma delas.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	1	3,2
25-34 anos	2	6,5
35-44 anos	2	6,5
45-54 anos	2	6,5
55-64 anos	3	9,7
65 ou + anos	1	3,2
Não se sabe/não se aplica	20	64,5
Total	31	100

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=4; 12,9%) e dos companheiros/as (n=4; 12,9%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do Polo de Benavente em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 41,9% (n=13) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai ou mãe da vítima (19,4%; n=6)**.

Relação autor-vítima	N	%
Cônjuge	4	12,9
Companheiro/a	4	12,9
Entidade Patronal	1	3,2
Ex-companheiro	3	9,7
Ex-namorado(a)	2	6,5
Irmão/ã	2	6,5
Pai/mãe	6	19,4
Outra	2	6,5
Vizinho/a	1	3,2
Não se sabe	6	19,4
Total	31	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 30 vítimas** apoiadas no Polo de Benavente em 2023 revela que **66,7% (n=20) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 20 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=6; 30%), e entre os 12 e 20 anos (n=5; 25%).**

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	1	5
Entre 7 meses e 1 ano	2	10
Entre 2 e 3 anos	6	30
Entre 4 e 5 anos	1	5
Entre 6 e 7 anos	--	--
Entre 8 e 11 anos	2	10
Entre 12 a 20 anos	5	25
Mais de 20 anos	2	10
Não se sabe	1	5
Total	20	100

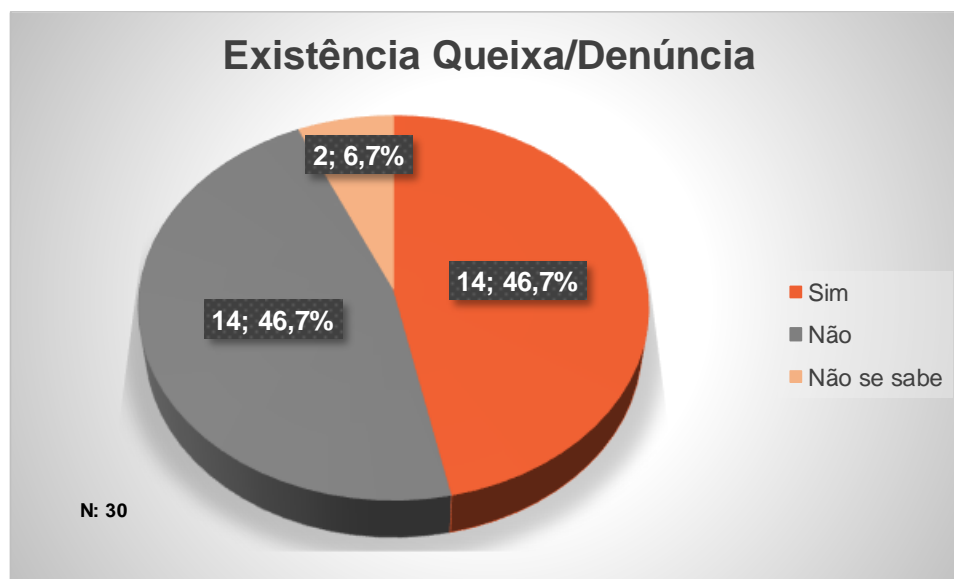
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo de Benavente, **a residência comum entre vítima e autor/a** figurou como o local mais frequente da prática da violência com **47,4% (n=18)**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Internet e/ou telefone	1	2,6
Local de trabalho	1	2,6
Lugar/via pública	3	7,9
Residência comum	18	47,4
Residência da vítima	6	15,8
Residência do autor	6	15,8
Outro local	3	7,9
Total	38	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, no Polo de Benavente, observou-se que tantas foram as vítimas que apresentaram queixa/denúncia junto de uma autoridade competente, como as que não apresentaram, com um total de 46,7% (n=14) respetivamente.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=14), destaca-se que **78,6% optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	11	78,6
PSP	3	21,4
Total	14	100

2.5. Polo do Cartaxo

Utentes
33

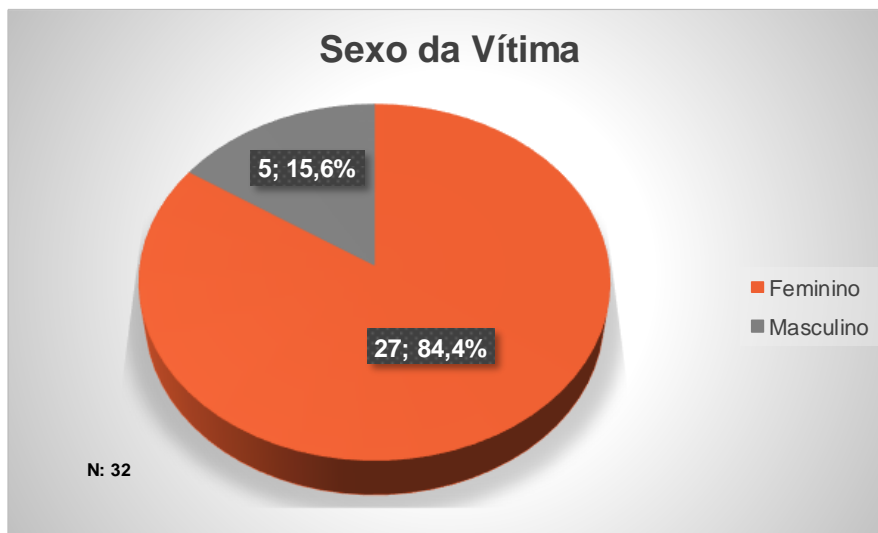
Crimes & Outras Formas de Violência
53

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	44	83
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	4	7,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Abuso sexual (crianças)	1	1,9
	Coação sexual (adultos)	1	1,9
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/Injúrias	1	1,9
Crimes contra o património	Abuso confiança	1	1,9
	Extorsão	1	1,9
Total		53	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **32 vítimas** que procuraram apoio no Polo do Cartaxo eram sobretudo do **sexo feminino (n=27; 84,4%)**.



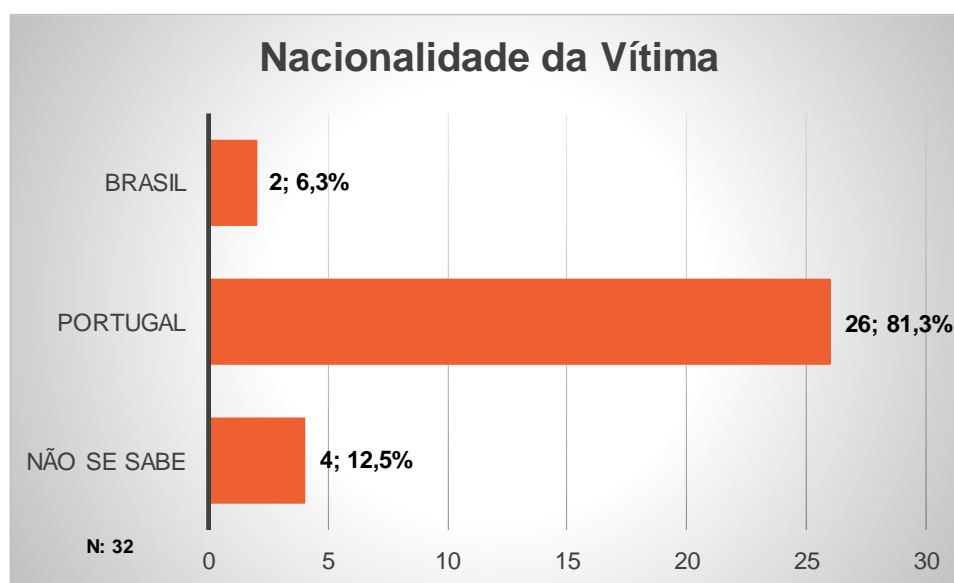
Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 34 anos de idade, representando 25% (n=8)** e **entre os 45 e os 54 anos (n=7; 21,9%)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	1	3,1
11-17 anos	1	3,1
18-24 anos	1	3,1
25-34 anos	8	25
35-44 anos	5	15,6
45-54 anos	7	21,9
55-64 anos	4	12,5
65 ou + anos	3	9,4
Não se sabe	2	6,3
Total	32	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo Polo do Cartaxo em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 26 vítimas, o que representa 81,3% do total de vítimas apoiadas neste Polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

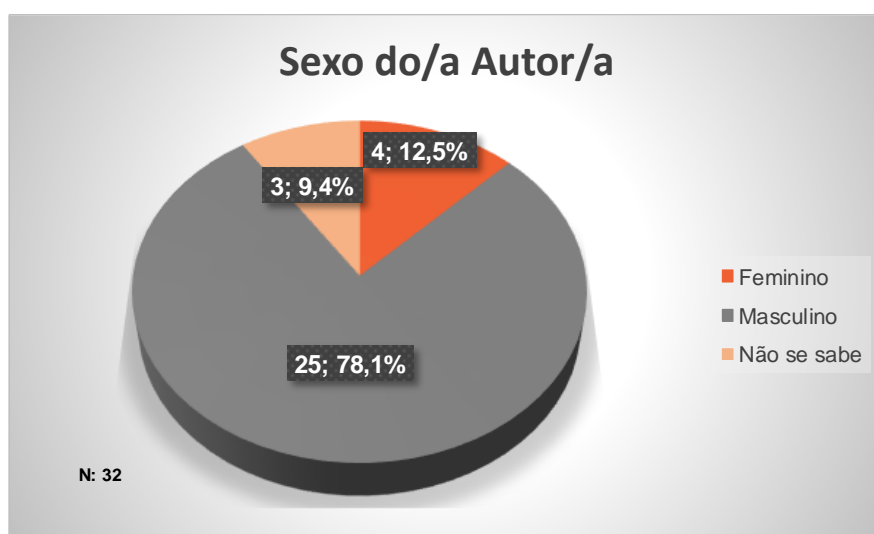
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo do Cartaxo distribuíram-se por diversas freguesias, sendo o destaque mais significativo para a **freguesia do Cartaxo (n=19; 59,4%)**.

Freguesias de residência da vítima	N	%
Cartaxo	19	59,4
Pontével	7	21,9
Vale da Pedra	2	6,3
Vila Chã de Ourique	1	3,1
Não se sabe	3	9,4
Total	32	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, dos **32 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo do Cartaxo em 2023, uma boa parte **eram do sexo masculino, totalizando 78,1% (n=25)** do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No Polo de Benavente observou-se que os/as autores/as se distribuíram pelas várias faixas etárias, com maior destaque para a faixa etária ente os **45 e os 54 anos de idade (n=7; 21,9%)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	3	9,4
35-44 anos	2	6,3
45-54 anos	7	21,9
55-64 anos	3	9,4
65 ou + anos	--	--
Não se sabe/não se aplica	17	53,1
Total	32	100

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=5; 15,6%)**, dos **companheiros/as (n=6; 18,8%)** e dos **ex-companheiros (n=8; 18,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do Polo do Cartaxo em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 68,8% (n=22) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação autor-vítima	N	%
Colega de escola	1	3,1
Cônjuge	5	15,6
Companheiro/a	6	18,8
Ex-companheiro	6	18,8
Ex-cônjuge	3	9,4
Namorado/a	2	6,3
Outro familiar	1	3,1
Filho/a	1	3,1
Pai/mãe	1	3,1
Nenhuma relação	1	3,1
Outra	2	6,3
Não se sabe	3	9,4
Total	32	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 32 vítimas** apoiadas no Polo do Cartaxo em 2023 revela que **68,8% (n=22) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 22 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 e 6 meses (n=6; 27%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	6	27
Entre 7 meses e 1 ano	2	9
Entre 2 e 3 anos	2	9
Entre 4 e 5 anos	2	9
Entre 6 e 7 anos	2	9
Entre 8 e 11 anos	3	14
Entre 12 a 20 anos	2	9
Mais de 20 anos	3	14
Total	22	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo do Cartaxo, **a residência comum entre vítima e autor/a** figurou como o local mais frequente da prática da violência com **46,9% (n=15)**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Lugar/via pública	2	6,3
Residência comum	15	46,9
Residência da vítima	8	25
Residência do autor	6	18,8
Outro local	1	3,1
Total	32	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, no Polo do Cartaxo, observou-se que **65,6% (n=21)** das vítimas apresentaram **queixa/denúncia junto de uma autoridade competente**.



Entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=21), destaca-se que **57,1% optaram por apresentar queixa ou denúncia na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	8	38,1
PSP	12	57,1
MP	1	4,8
Total	21	100

2.6. Polo da Chamusca

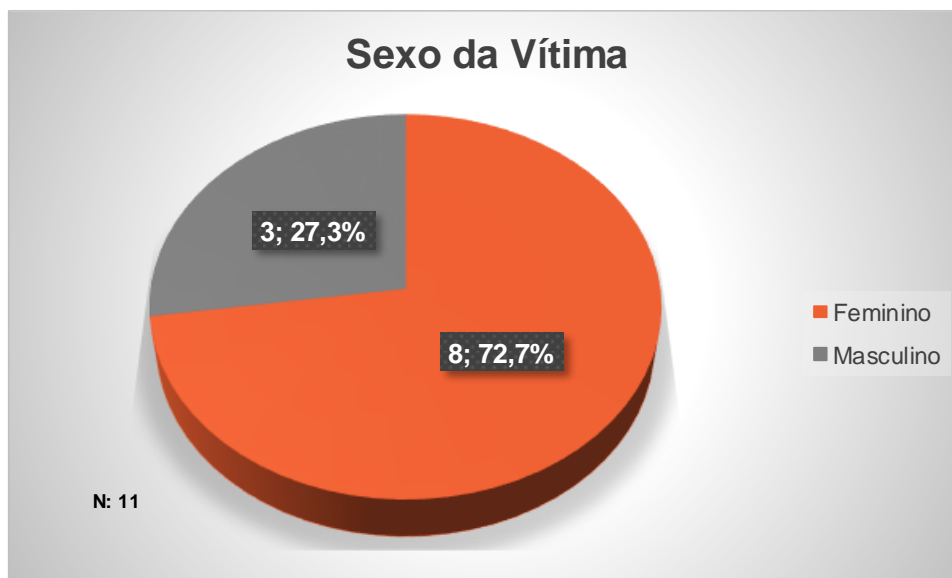


Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	10	58,8
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	5,9
Crimes contra as pessoas: honra	Devassa da vida privada e/ou fotografias ilícitas	2	11,8
	Difamação/Injúrias	4	23,5
Total		17	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **11 vítimas** que procuraram apoio no Polo da Chamusca eram sobretudo do **sexo feminino (n=8; 72,7%)**.



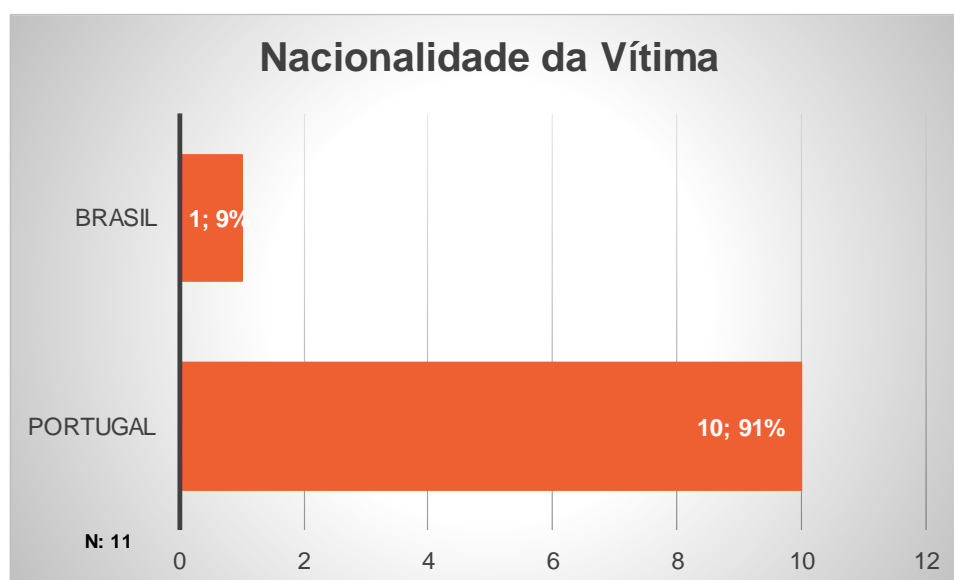
Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se na faixa etária **a partir dos 65 anos de idade, representando 54,5% (n=6)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

Idade da Vítima	N	%
11-17 anos	1	9,1
18-24 anos	2	18,2
25-34 anos	1	9,1
35-44 anos	--	--
45-54 anos	--	--
55-64 anos	1	9,1
65 ou + anos	6	54,5
Total	11	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo Polo da Chamusca em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 10 vítimas, o que representa 91% do total de vítimas apoiadas neste Polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

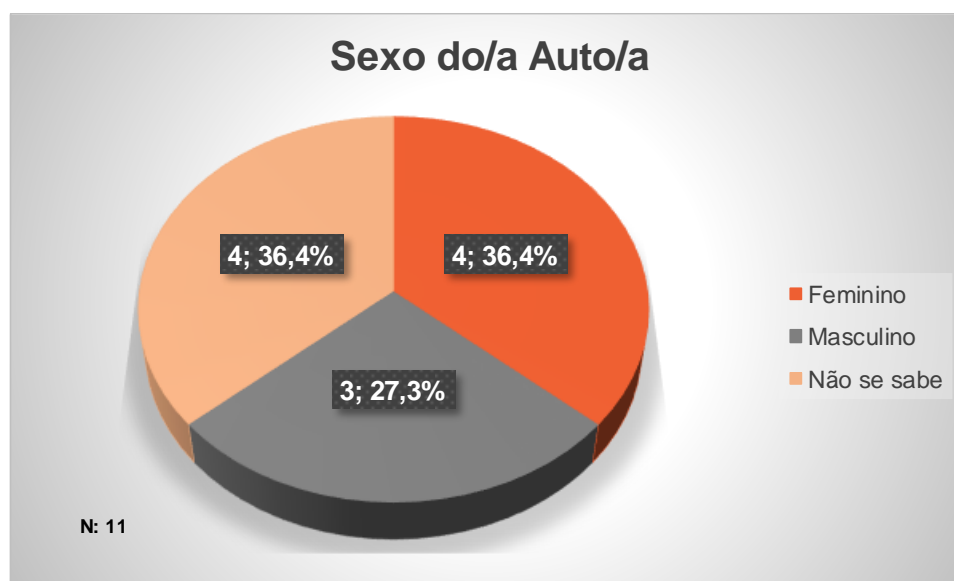
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo da Chamusca distribuíram-se por diversas freguesias, sendo o destaque mais significativo para a **freguesia de Vale de Cavalos (n=4; 36,4%)**.

Freguesias de residência da vítima	N	%
Carregueira	3	27,3
Chamusca	2	18,2
Parreira	1	9,1
Ulme	1	9,1
Vale da Cavalos	4	36,4
Total	11	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Dos **11 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo da Chamusca em 2023, **4 (36,4%)** eram do **sexo feminino**, e **3 (27,3%)** eram do **sexo masculino**.



Faixa Etária do/a Autor/a

No Polo da Chamusca observou-se que os/as autores/as se distribuíram sobretudo pela faixa etária dos **65 e mais anos de idade (n=5; 45,5%)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	2	18,2
35-44 anos	--	--
45-54 anos	--	--
55-64 anos	--	--
65 ou + anos	5	45,5
Não se sabe/não se aplica	4	36,4
Total	11	100

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações familiares, que totalizaram um total de 36,4% (4).**

Relação autor-vítima	N	%
Cônjuge	1	9,1
Outro familiar	4	36,4
Não se sabe	6	54,5
Total	11	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 11 vítimas** apoiadas no Polo da Chamusca em 2023 revela que **63,6% (n=7) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 7 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a duração da vitimação distribui-se de forma aleatória.**

Duração da Vitimação	N	%
Entre 7 meses e 1 ano	2	29
Entre 2 e 3 anos	--	--
Entre 4 e 5 anos	--	--
Entre 6 e 7 anos	1	14
Entre 8 e 11 anos	--	--
Entre 12 a 20 anos	2	29
Mais de 20 anos	2	29
Total	7	100

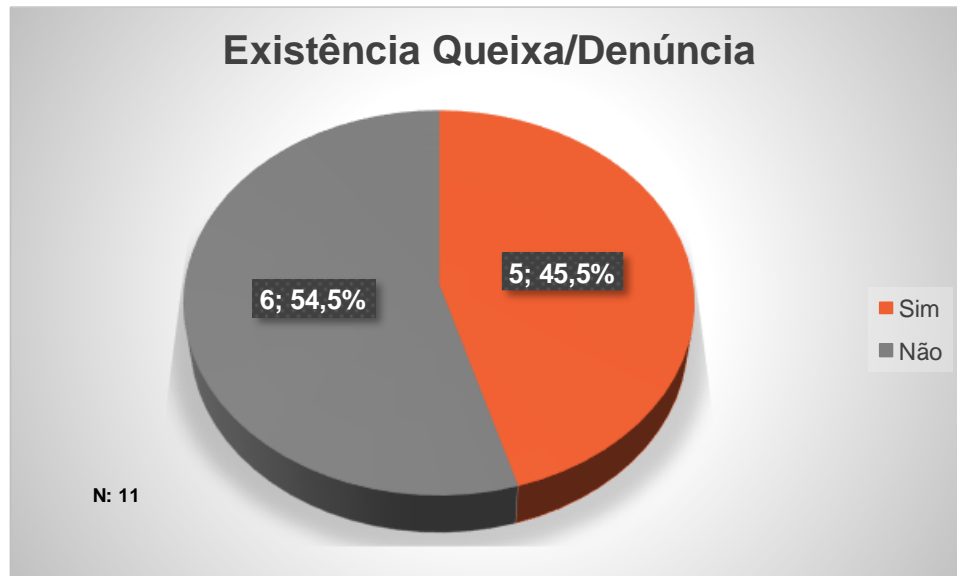
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo da Chamusca, **a residência comum entre vítima e autor/a** figurou como o local mais frequente da prática da violência com **45,5% (n=5)**, seguida de imediato do lugar/via pública.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Estabelecimento de ensino	1	9,1
Lugar/via pública	4	36,4
Residência comum	5	45,5
Residência do autor	1	9,1
Outro local	1	9,1
Total	11	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, no Polo da Chamusca, observou-se que **45,5% (n=5)** das vítimas apresentaram **queixa/denúncia junto de uma autoridade competente.**



Entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=5), todas **optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	5	100
Total	5	100

2.7. Polo de Coruche

Utentes
11

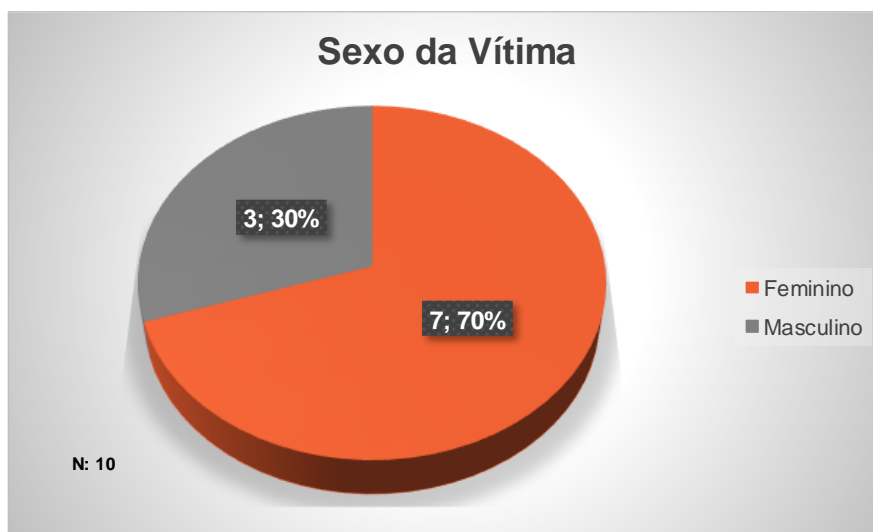
Crimes & Outras Formas de Violência
19

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade físicas simples	3	15,8
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	10	52,6
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	2	10,5
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/Injúrias	1	5,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Importunação Sexual (adultos)	1	5,3
	Abuso sexual de crianças	1	5,3
Crimes Patrimoniais	Dano	1	5,3
Total		19	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **10 vítimas** que procuraram apoio no Polo de Coruche eram sobretudo do **sexo feminino (n=7; 70%)**.



Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se na faixa etária **a partir dos 65 anos de idade, representando 30% (n=3)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	1	10
11-17 anos	2	20
18-24 anos	1	10
25-34 anos	1	10
35-44 anos	1	10
45-54 anos	1	10
55-64 anos	--	--
65 ou + anos	3	30
Total	10	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo Polo de Coruche em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, representando 100%** do total de vítimas apoiadas neste Polo.



Freguesia de Residência da Vítima

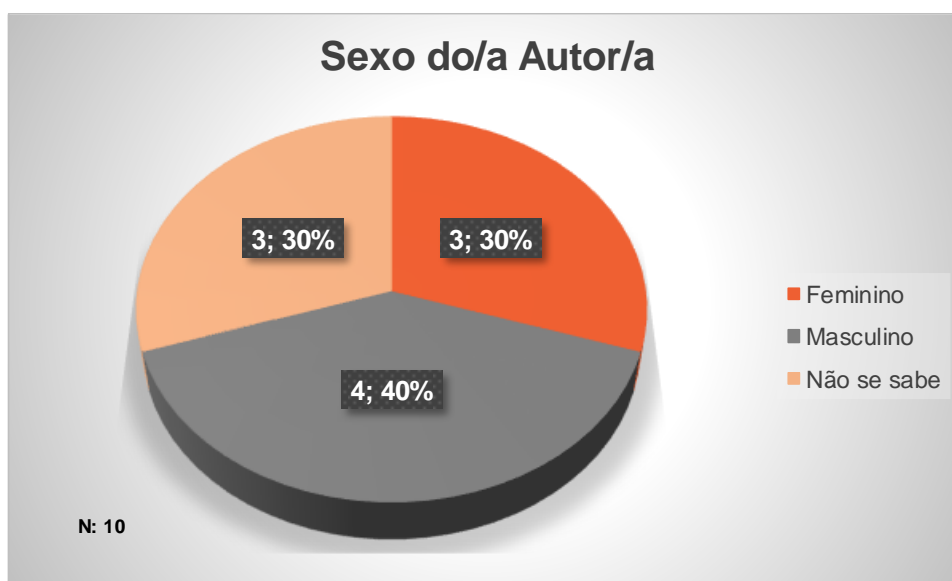
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Coruche distribuíram-se por diversas freguesias, sendo o destaque mais significativo para a **freguesia de Coruche (n=5; 50%)**.

Freguesias de residência da vítima	N	%
Biscainho	1	10
Branca	1	10
Coruche	5	50
Couço	1	10
Não se sabe	2	20
Total	10	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Dos **10 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo de Coruche em 2023, **4 (40%)** eram do **sexo masculino**, e **3 (30%)** eram do **sexo feminino**.



Faixa Etária do/a Autor/a

No Polo de Coruche observou-se que os/as autores/as cuja idade se tinha conhecimento se distribuíram pela faixa etária dos **45 aos 54 anos de idade (n=3; 30%)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	--	--
35-44 anos	--	--
45-54 anos	3	30
55-64 anos	--	--
65 ou + anos	--	--
Não se sabe/não se aplica	7	70
Total	10	100

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade e por relações familiares**.

Relação autor-vítima	N	%
Cônjuge	2	20
Companheiro/a	1	10
Ex-companheiro	1	10
Genro/nora	1	10
Pai/mãe	1	10
Padrasto/madrasta	1	10
Outra	1	10
Não se sabe	2	20
Total	10	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 10 vítimas** apoiadas no Polo de Coruche em 2023 revela que **70% (n=7) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 7 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a duração da vitimação distribui-se entre os 7 meses e os 3 anos (n=6; 86%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 7 meses e 1 ano	3	43
Entre 2 e 3 anos	3	43
Entre 4 e 5 anos	--	--
Entre 6 e 7 anos	--	--
Entre 8 e 11 anos	1	14
Entre 12 a 20 anos	--	--
Mais de 20 anos	--	--
Total	7	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo do Coruche, **a residência comum entre vítima e autor/a** figurou como o local mais frequente da prática da violência com **36,4% (n=4)**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Lugar/via pública	1	9,1
Residência comum	4	36,4
Residência do autor	2	18,2
Residência da Vítima	3	27,3
Telefone	1	9,1
Total	11	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, no Polo de Coruche, observou-se que **80% (n=8)** das vítimas apresentaram **queixa/denúncia junto de uma autoridade competente**.



Entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=8), todas **optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	8	100
Total	8	100

2.8. Polo da Golegã

Utentes
9

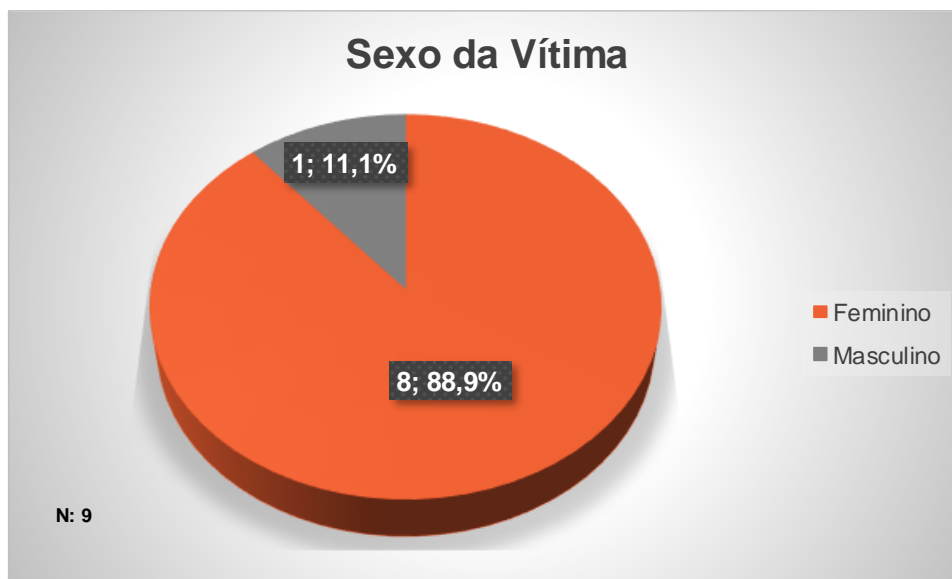
Crimes & Outras Formas de Violência
15

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	13	86,7
Crimes contra as pessoas: sexuais	Coação Sexual (adultos)	1	6,7
	Aliciamento de menores	1	6,7
Total		15	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **9 vítimas** que procuraram apoio no Polo da Golegã eram sobretudo do **sexo feminino (n=8; 88,9%)**.



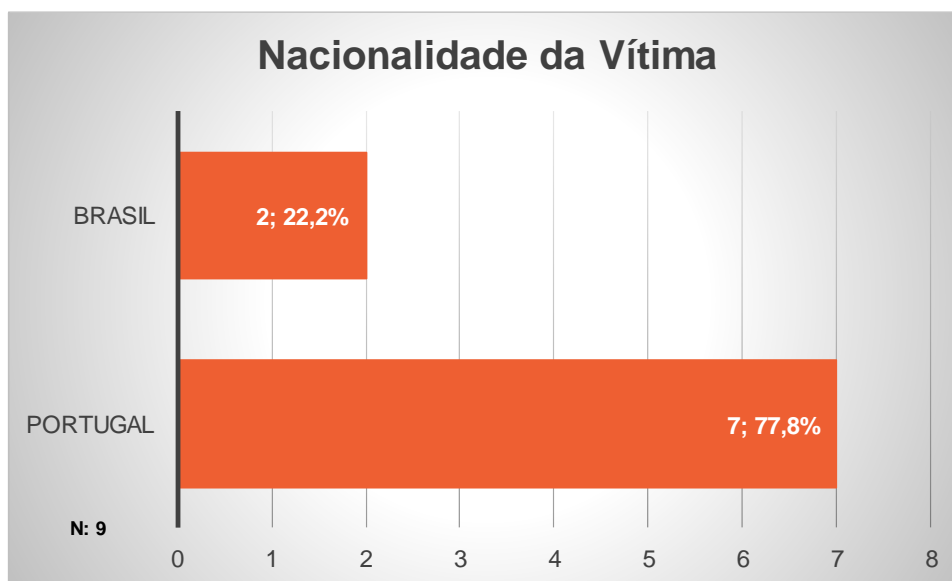
Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no Polo da Golegã encontrava-se distribuída pelas várias faixas etárias.

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	1	11,1
11-17 anos	1	11,1
18-24 anos	--	--
25-34 anos	1	11,1
35-44 anos	2	22,2
45-54 anos	1	11,1
55-64 anos	1	11,1
65 ou + anos	2	22,2
Total	9	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo Polo da Golegã em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, representando 77,8%** do total de vítimas apoiadas neste Polo.



Freguesia de Residência da Vítima

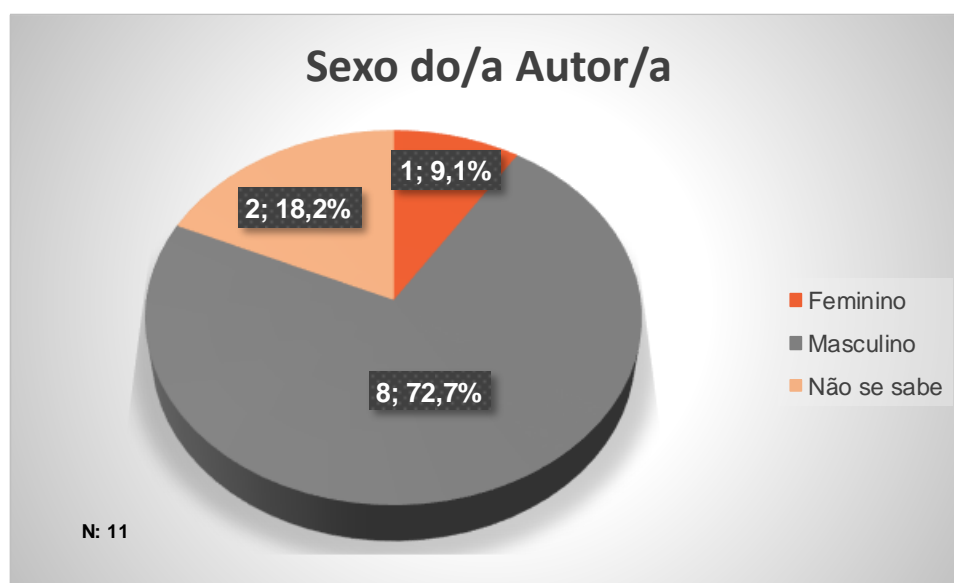
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo da Golegã distribuíram-se por duas freguesias, sendo o destaque para a **freguesia da Golegã (n=6; 66,7%)**.

Freguesias de residência da vítima	N	%
Azinhaga	3	33,3
Golegã	6	66,7
Total	9	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Dos **11 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo da Golegã em 2023, a maioria (**n=8; 72,7%**) eram do **sexo masculino**.



Faixa Etária do/a Autor/a

No Polo de Coruche observou-se que os/as autores/as cuja idade se tinha conhecimento se distribuíram por algumas das faixas etárias, sem que nenhuma se destacasse especificamente.

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	2	18,2
18-24 anos	--	--
25-34 anos	--	--
35-44 anos	2	18,2
45-54 anos	2	18,2
55-64 anos	--	--
65 ou + anos	--	--
Não se sabe/não se aplica	5	45,5
Total	11	100

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade e por relações familiares**.

Relação autor-vítima	N	%
Cônjuge	3	27,3
Companheiro/a	1	9,1
Ex-companheiro	1	9,1
Filho/a	1	9,1
Padrasto/madrasta	1	9,1
Outra	1	9,1
Nenhuma	1	9,1
Não se sabe	2	18,2
Total	11	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 9 vítimas** apoiadas no Polo da Golegã em 2023 revela que **55,6% (n=5) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 5 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a duração da vitimação distribui-se entre os 2 e os 3 anos (n=3; 60%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 2 e 3 anos	3	60
Entre 4 e 5 anos	--	--
Entre 6 e 7 anos	--	--
Entre 8 e 11 anos	--	--
Entre 12 a 20 anos	1	20
Mais de 20 anos	1	20
Total	5	100

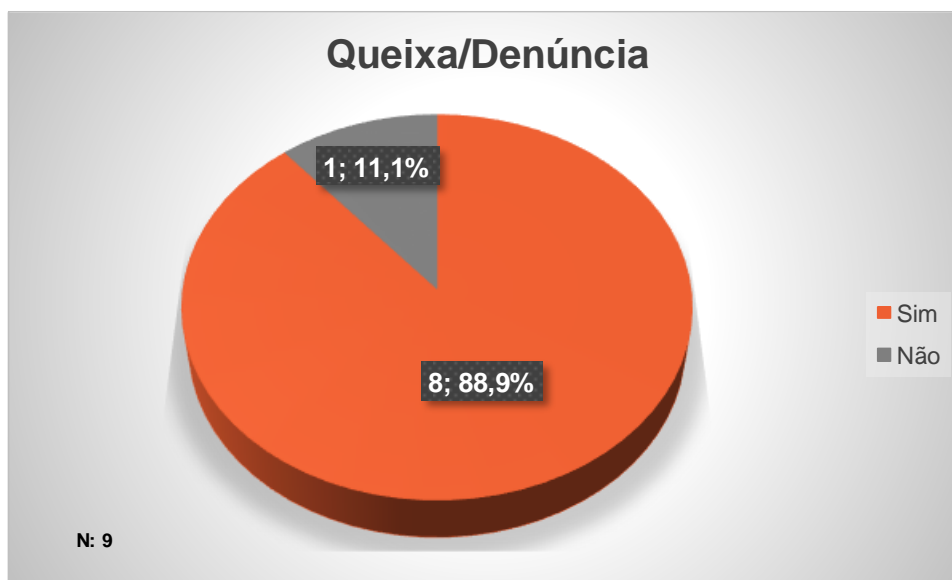
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo da Golegã, **a residência comum entre vítima e autor/a** figurou como o local mais frequente da prática da violência com **70% (n=7)**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Residência comum	7	70
Residência do autor	1	10
Residência da Vítima	1	10
Outra residência	1	10
Total	10	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, no Polo da Golegã, observou-se que **88,9% (n=8)** das vítimas apresentaram **queixa/denúncia junto de uma autoridade competente**.



Entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=8), **mais de 85% optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	7	87,5
PSP	1	12,5
Total	8	100

2.9. Polo de Rio Maior

Utentes
29

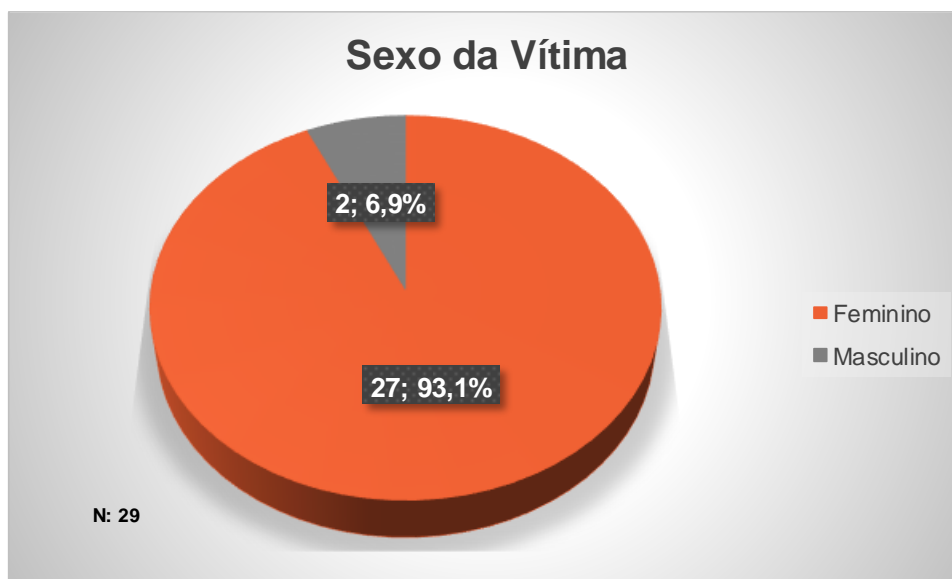
Crimes & Outras Formas de Violência
49

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física simples	1	2
	Ofensas à integridade física grave	1	2
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	41	83,7
Crimes contra pessoas: honra	Ameaça/coação	2	4,1
	Difamação/Injúrias	1	
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (adultos)	1	2
	Abuso Sexual de criança	1	2
	Atos sexuais com adolescentes	1	2
Total		49	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **29 vítimas** que procuraram apoio no Polo de Rio Maior eram sobretudo do **sexo feminino (n=27; 93,1%)**.



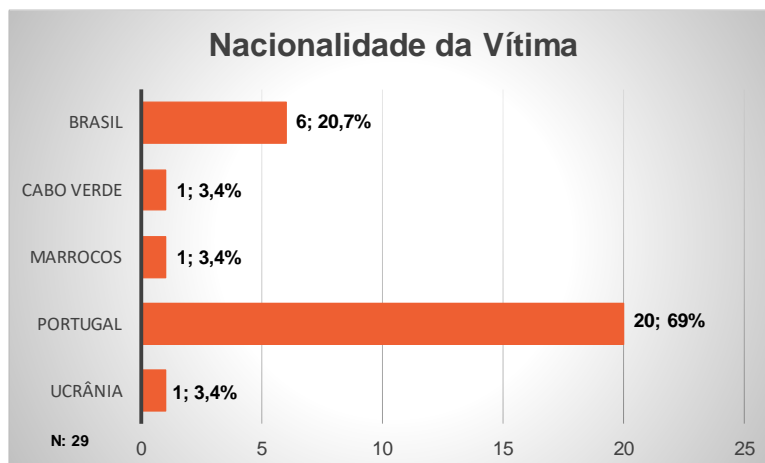
Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no Polo da Golegã encontrava-se distribuída pelas várias faixas etárias, mas com particular destaque para a faixa entre os **35 e os 44 anos (n=8; 27,6%)**.

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	1	3,4
11-17 anos	1	3,4
18-24 anos	3	10,3
25-34 anos	5	17,2
35-44 anos	8	27,6
45-54 anos	6	20,7
55-64 anos	1	3,4
65 ou + anos	2	6,9
Não se sabe	2	6,9
Total	29	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo Polo de Rio Maior em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, representando 69%** do total de vítimas apoiadas neste Polo.



Freguesia de Residência da Vítima

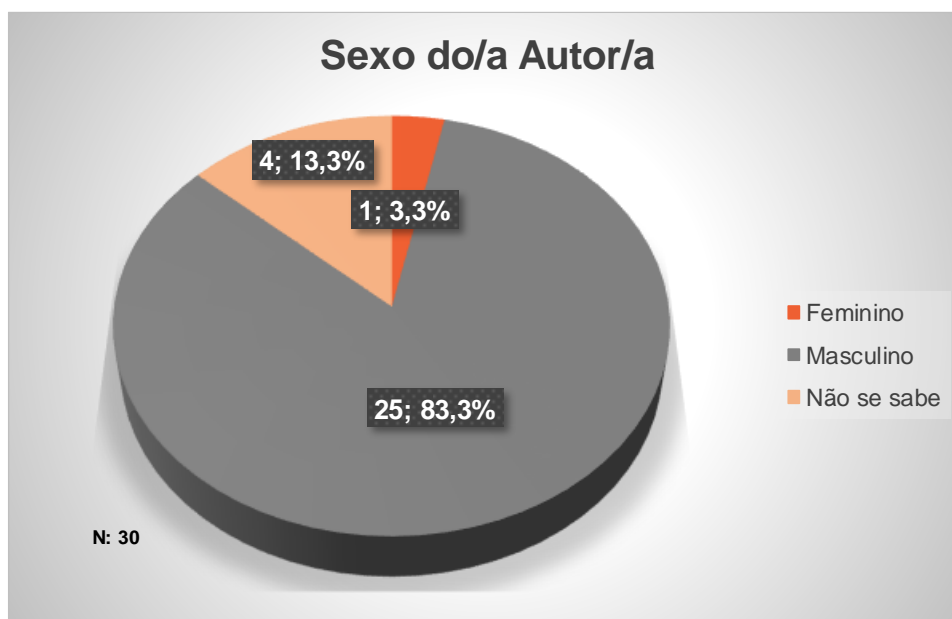
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Rio Maior distribuíram-se por várias freguesias, sendo o destaque para a **freguesia de Rio Maior (n=14; 48,3%)**.

Freguesias de residência da vítima	N	%
Alcobertas	1	3,4
Arrouquelas	1	3,4
Arruda dos Pisões	1	3,4
Asseiceira	1	3,4
Fráguas	1	3,4
Marmeleira	1	3,4
Outeiro da Cortiçada	2	6,9
Rio Maior	14	48,3
São Sebastião	1	3,4
Não se sabe	6	20,7
Total	29	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Dos **29 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo de Rio Maior em 2023, a maioria (**n=25; 83,3%**) eram do **sexo masculino**.



Faixa Etária do/a Autor/a

No Polo de Rio Maior observou-se que os/as autores/as cuja idade se tinha conhecimento se distribuíram por algumas das faixas etárias, com um pequeno destaque para a faixa etária entre os **35 e os 44 anos de idade**.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	3	10
25-34 anos	2	6,7
35-44 anos	5	16,7
45-54 anos	2	6,7
55-64 anos	2	6,7
65 ou + anos	--	--
Não se sabe/não se aplica	16	53,3
Total	30	100

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade e por relações familiares**, mas com maior destaque para as **relações de intimidade** com um total de **66,7% (n=20)** do total de relações assinaladas.

Relação autor-vítima	N	%
Cônjuge	4	13,3
Companheiro/a	6	20
Ex-companheiro	8	26,7
Ex-namorado/a	2	6,7
Filho/a	3	10
Outra	1	3,3
Pai/mãe	1	3,3
Genro/nora	1	3,3
Não se sabe	4	13,3
Total	30	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 29 vítimas** apoiadas no Polo de Rio Maior em 2023 revela que **72,4% (n=21)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 21 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a duração da vitimação distribuiu-se sobretudo entre os 7 meses e 1 ano (n=9; 43%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	3	14
Entre 7 meses e 1 ano	9	43
Entre 2 e 3 anos	3	14
Entre 4 e 5 anos	--	--
Entre 6 e 7 anos	2	10
Entre 8 e 11 anos	1	5
Entre 12 a 20 anos	2	10
Mais de 20 anos	1	5
Total	21	100

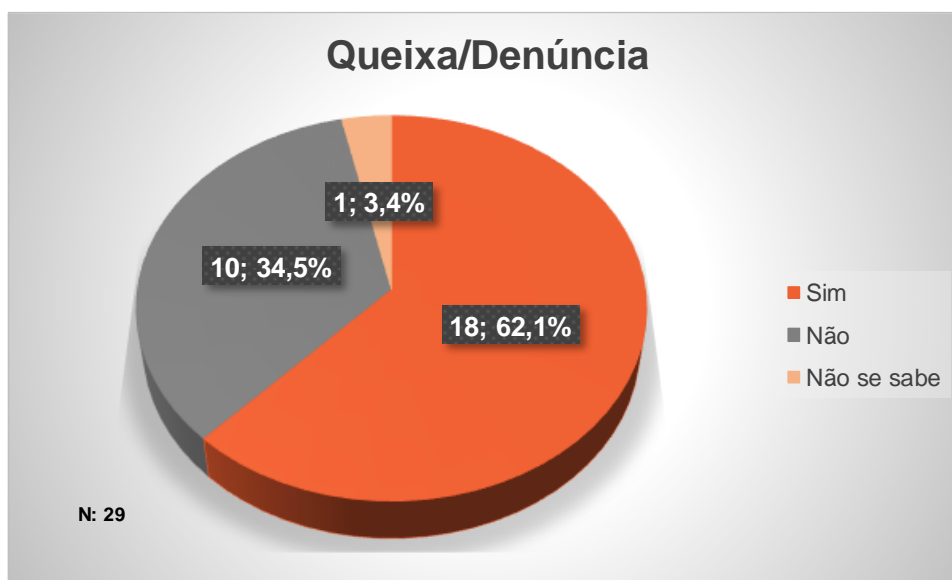
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo de Rio Maior, **a residência comum entre vítima e autor/a** figurou como o local mais frequente da prática da violência com **41% (n=16)**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Local de trabalho	2	5,1
Lugar/via pública	5	12,8
Residência comum	16	41
Residência do autor	4	10,3
Residência da Vítima	8	20,5
Outra residência	1	2,6
Outro local	3	7,7
Total	39	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, no Polo de Rio Maior, observou-se que **62,1% (n=18)** das vítimas apresentaram **queixa/denúncia junto de uma autoridade competente**.



Entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=18), **mais de 80% optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	15	83,3
PSP	2	11,1
PJ	1	5,6
Total	18	100

2.10. Polo de Salvaterra de Magos

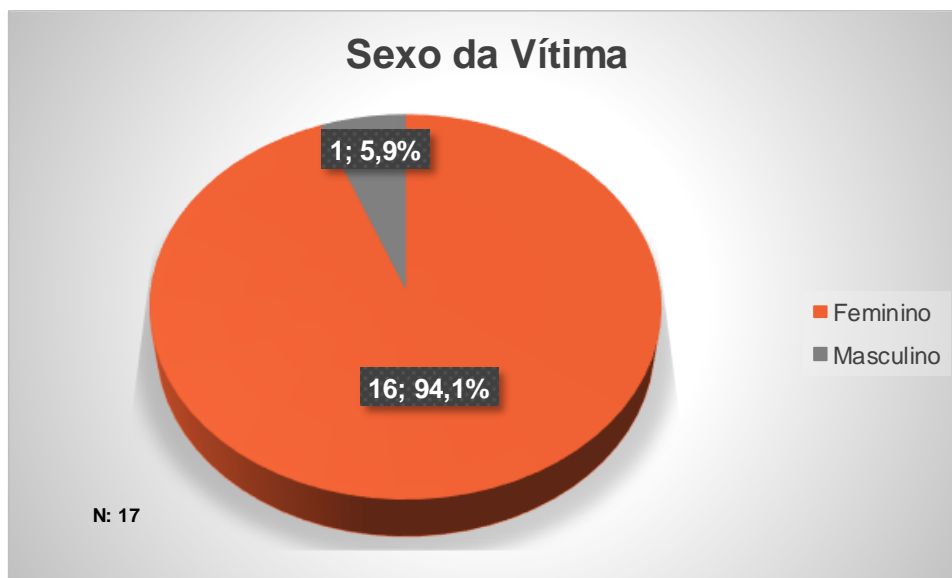


Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	30	96,8
Crimes contra pessoas: honra	Difamação/Injúrias	1	3,2
Total		31	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as 17 vítimas que procuraram apoio no Polo de Salvaterra de Magos eram sobretudo do **sexo feminino (n=16; 94,1%)**.



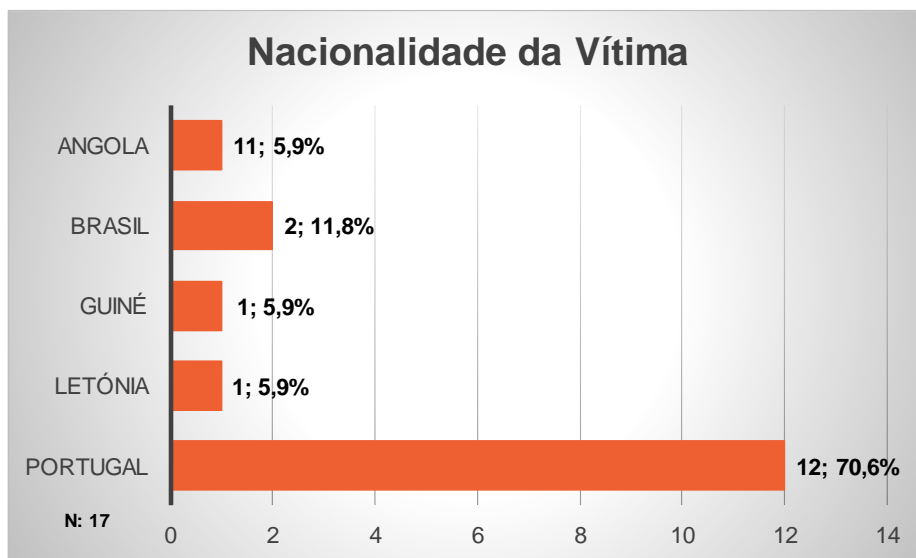
Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no Polo de Salvaterra de Magos encontrava-se distribuída pelas várias faixas etárias, mas com particular destaque para a faixa entre os **45 e os 54 anos (n=6; 35,3%)**.

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	--	--
11-17 anos	--	--
18-24 anos	1	5,9
25-34 anos	3	17,6
35-44 anos	4	23,5
45-54 anos	6	35,3
55-64 anos	1	5,9
65 ou + anos	1	5,9
Não se sabe	1	5,9
Total	17	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo Polo de Salvaterra de Magos em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, representando 70,6%** do total de vítimas apoiadas neste Polo.



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Salvaterra de Magos distribuíram-se por várias freguesias, sendo o destaque para as **freguesias de Mariniais (n=6; 35,3%) e de Salvaterra de Magos (n=5; 29,4%)**.

Freguesias de residência da vítima	N	%
Foros de Salvaterra	3	17,6
Glória do Ribatejo	2	11,8
Marinhais	6	35,3
Salvaterra de Magos	5	29,4
Não se sabe	1	5,9
Total	17	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Dos **17 autores** que chegaram ao conhecimento do Polo de Salvaterra de Magos em 2023, a maioria (**n=11; 36,7%**) eram do **sexo masculino**.



Faixa Etária do/a Autor/a

No Polo de Salvaterra de Magos observou-se que os/as autores/as cuja idade se tinha conhecimento se distribuíram por algumas das faixas etárias, com um pequeno destaque para a faixa etária entre os **55 e os 64 anos de idade**.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	--	--
25-34 anos	1	5,9
35-44 anos	2	11,8
45-54 anos	3	17,6
55-64 anos	4	23,5
65 ou + anos	--	--
Não se sabe/não se aplica	7	41,2
Total	17	100

Relação entre Autor/a e Vítima

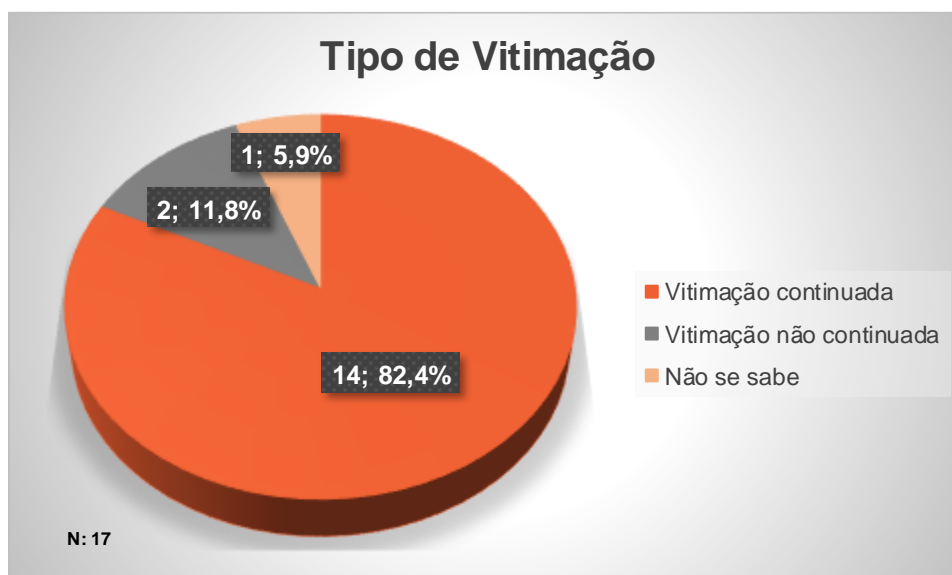
As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, com maior destaque para as **relações de cônjuge e de companheiro/, respectivamente com 23,5% (n=4) cada**.

Relação autor-vítima	N	%
Cônjuge	4	23,5
Companheiro/a	4	23,5
Ex-companheiro	2	11,8
Namorado/a	1	5,9
Não se sabe	6	35,3
Total	17	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 17 vítimas** apoiadas no Polo de Salvaterra de Magos em 2023 revela que **82,4% (n=14) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 14 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a duração da vitimação distribui-se sobretudo entre os 2 e os 3 anos (n=4; 29%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	--	--
Entre 7 meses e 1 ano	1	7
Entre 2 e 3 anos	4	29
Entre 4 e 5 anos	1	7
Entre 6 e 7 anos	1	7
Entre 8 e 11 anos	1	7
Entre 12 a 20 anos	2	14
Mais de 20 anos	4	29
Total	14	100

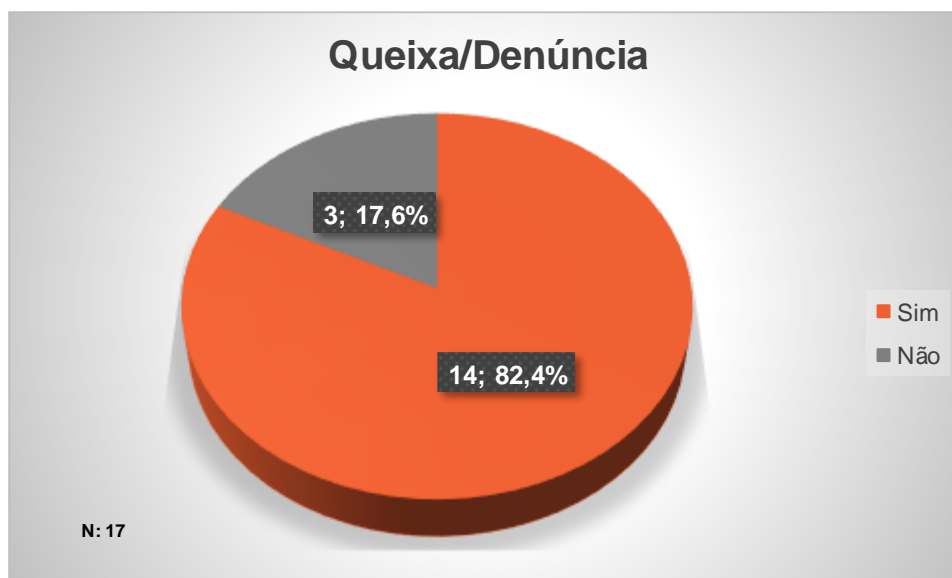
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no Polo de Salvaterra de Magos, **a residência comum entre vítima e autor/a** figurou como o local mais frequente da prática da violência com **38,1% (n=8)**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Lugar/via pública	4	19
Residência comum	8	38,1
Residência do autor	5	23,8
Residência da Vítima	1	4,8
Outro local	3	14,3
Total	21	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, no Polo de Salvaterra de Magos, observou-se que **82,4% (n=14)** das vítimas apresentaram **queixa/denúncia junto de uma autoridade competente**.



Entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=14), **todas optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	14	100
Total	14	100

2.11. GAV de Santarém

 Utentes
 266

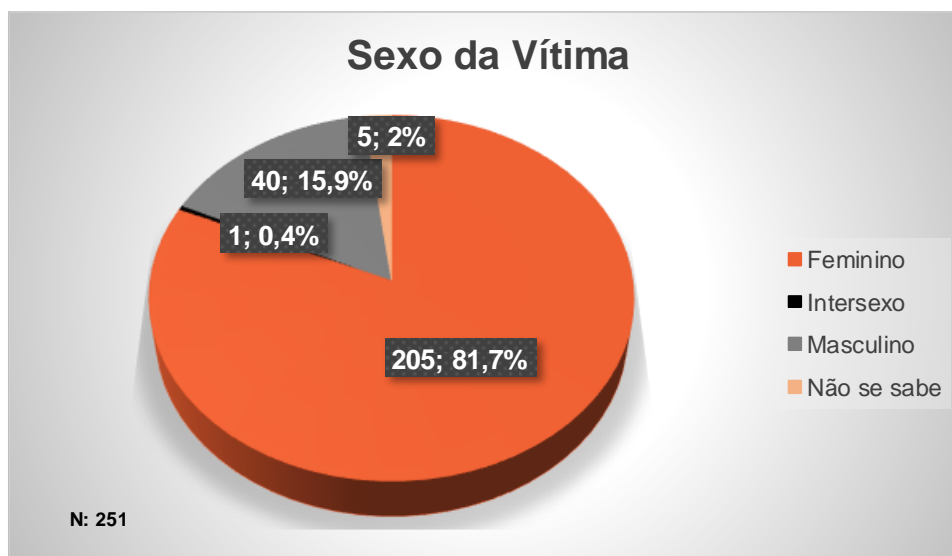
 Crimes & Outras Formas de Violência
 378

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,3
	Homicídio tentado	1	0,3
	Ofensa à integridade física (simples)	9	2,4
	Ofensa à integridade física (grave)	2	0,5
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	276	73
	Maus-tratos/Violência institucional	9	2,4
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	13	3,4
	Sequestro	2	0,5
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	2	0,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Abuso sexual pessoa incapaz (adultos)	1	0,3
	Importunação Sexual (adultos)	19	5
	Violação (adultos)	5	1,3
	Abuso sexual de crianças	7	1,9
Crimes contra as pessoas: honra	Violação (crianças)	1	0,3
	Difamação/injúrias	12	3,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,3
Crimes contra o Património	Dano	1	0,3
	Burla	2	0,5
	Extorsão	2	0,5
	Abuso de confiança	1	0,3
	Furto: outros furtos	1	0,3
	Roubo: residência	1	0,3
Crimes de Perigo Comum (Rodoviários)	Condução sem carta	1	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Bullying	2	0,5
	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	2	0,5
	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	1	0,3
	Outros crimes	3	0,8
	Total	378	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, as **251 vítimas** que procuraram apoio no Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) de Santarém eram sobretudo do **sexo feminino (n=205; 81,7%)**.



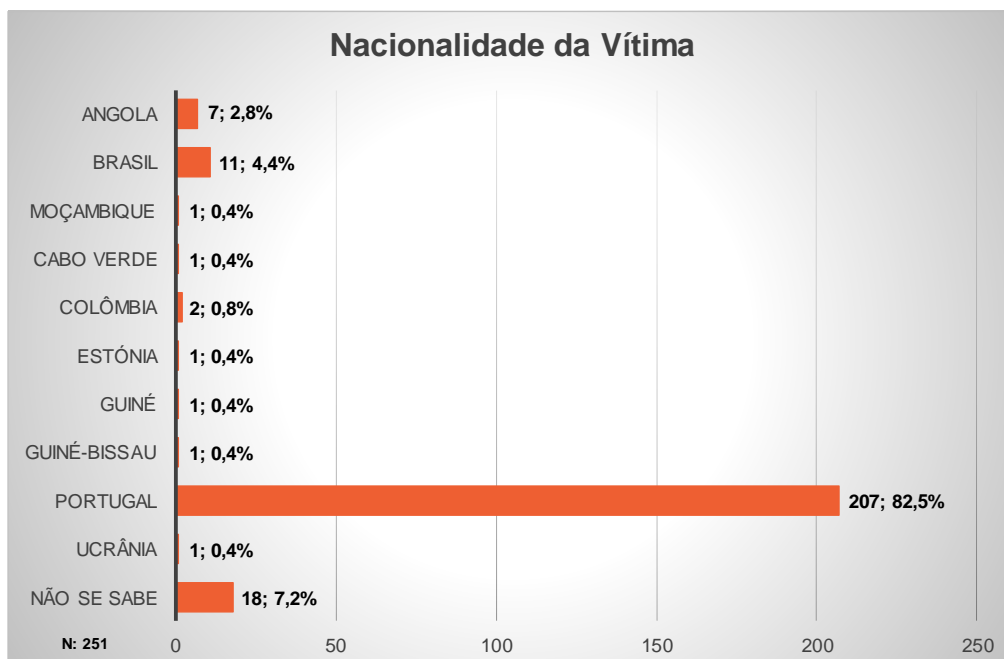
Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no GAV de Santarém encontrava-se distribuída pelas várias faixas etárias, mas com particular destaque para a faixa entre os **25 e os 34 anos (n=46; 18,3%)**.

Idade da Vítima	N	%
4-5 anos	3	1,2
6-10 anos	12	4,8
11-17 anos	22	8,8
18-24 anos	17	6,8
25-34 anos	46	18,3
35-44 anos	33	13,1
45-54 anos	41	16,3
55-64 anos	25	10,0
65 ou + anos	38	15,1
Não se sabe	14	5,6
Total	251	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas pelo GAV de Santarém em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, representando 82,5%** do total de vítimas apoiadas neste GAV.



Município de Residência da Vítima

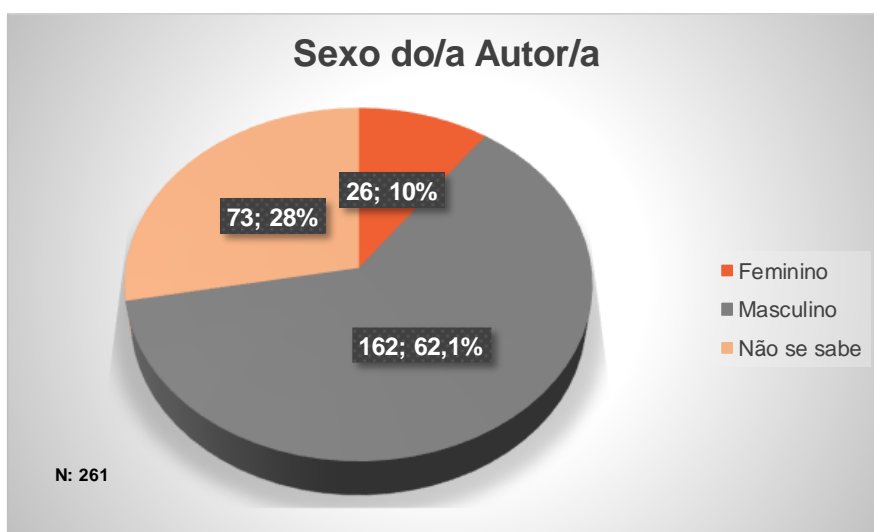
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no GAV de Santarém distribuíram-se por vários municípios, sendo o destaque para o **município de Santarém com 43,8% (n=110)** dos registos.

Município de residência da vítima	N	%
Abrantes	17	6,8
Alcanena	8	3,2
Alcobaça	2	0,8
Alenquer	5	2
Almada	2	0,8
Alter do Chão	1	0,4
Arruda dos Vinhos	1	0,4
Caldas da Rainha	3	1,2
Cascais	2	0,8
Castelo Branco	1	0,4
Constância	3	1,2
Entroncamento	10	4
Ferreira do Zêzere	1	0,4
Leiria	2	0,8
Loures	1	0,4
Mação	1	0,4
Monforte	1	0,4
Montijo	1	0,4
Oeiras	3	1,2
Ourém	14	5,6
Pedrogão Grande	1	0,4
Peniche	1	0,4
Ponte de Sôr	1	0,4
Pombal	2	0,8
Portalegre	1	0,4
Póvoa de Varzim	1	0,4
Santarém	110	43,8
Sardoal	2	0,8
Sines	1	0,4
Sintra	1	0,4
Tomar	12	4,8
Torres Novas	11	4,4
Vila Franca de Xira	3	1,2
Vila Nova da Barquinha	4	1,6
Não se sabe	21	8,4
Total	251	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Dos **261 autores** que chegaram ao conhecimento do GAV de Santarém em 2023, a maioria (**n=162; 62,1%**) eram do **sexo masculino**.



Faixa Etária do/a Autor/a

No GAV de Santarém observou-se que os/as autores/as cuja idade se tinha conhecimento se distribuíram por algumas das faixas etárias, com uma maior concentração entre as faixas etárias entre os **25 e os 64 anos de idade (n=88; 33,6%)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	4	1,5
18-24 anos	3	1,1
25-34 anos	23	8,8
35-44 anos	21	8
45-54 anos	21	8
55-64 anos	23	8,8
65 ou + anos	7	2,7
Não se sabe/não se aplica	159	60,9
Total	261	100

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=35; 13,4%)** e da relação entre **companheiros/as (n=29; 11,1%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do GAV de Santarém em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 39,5% (n=103) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

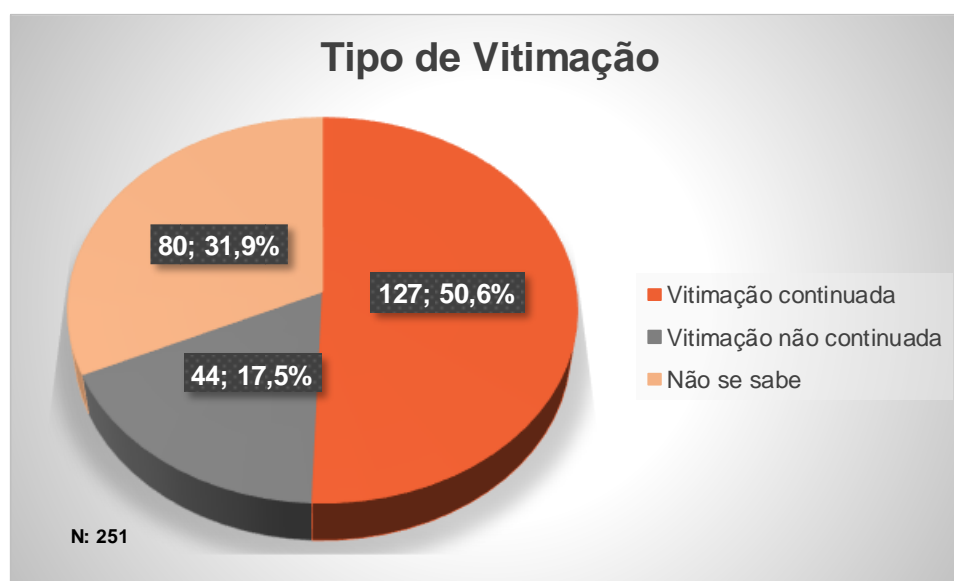
Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai ou mãe da vítima e filho/a com 5% (n=13)**, respetivamente.

Relação autor-vítima	N	%
Avô/ó	2	0,8
Colega de escola/trabalho	8	3,1
Cônjuge	35	13,4
Companheiro/a	29	11,1
Conhecido	22	8,4
Entidade Patronal	1	0,4
Ex-companheiro	20	7,7
Ex-conjuge	6	2,3
Ex-namorado/a	9	3,4
Namorado/a	4	1,5
Filho/a	13	5
Funcionário de instituição	6	2,3
Outro familiar	8	3,1
Nenhuma	3	1,1
Outra	6	2,3
Padrasto/madrasta	3	1,1
Pai/mãe	13	5
Prestador de Serviços	1	0,4
Vizinho	2	0,8
Não se sabe	70	26,8
Total	261	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 251 vítimas** apoiadas no GAV de Santarém em 2023 revela que **50,6% (n=127) foi alvo de vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 127 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a duração da vitimação distribui-se sobretudo entre os 2 e os 3 anos (n=26; 20,5%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	20	15,7
Entre 7 meses e 1 ano	22	17,3
Entre 2 e 3 anos	26	20,5
Entre 4 e 5 anos	17	13,4
Entre 6 e 7 anos	5	3,9
Entre 8 e 11 anos	11	8,7
Entre 12 a 20 anos	12	9,4
Mais de 20 anos	14	11
Total	127	100

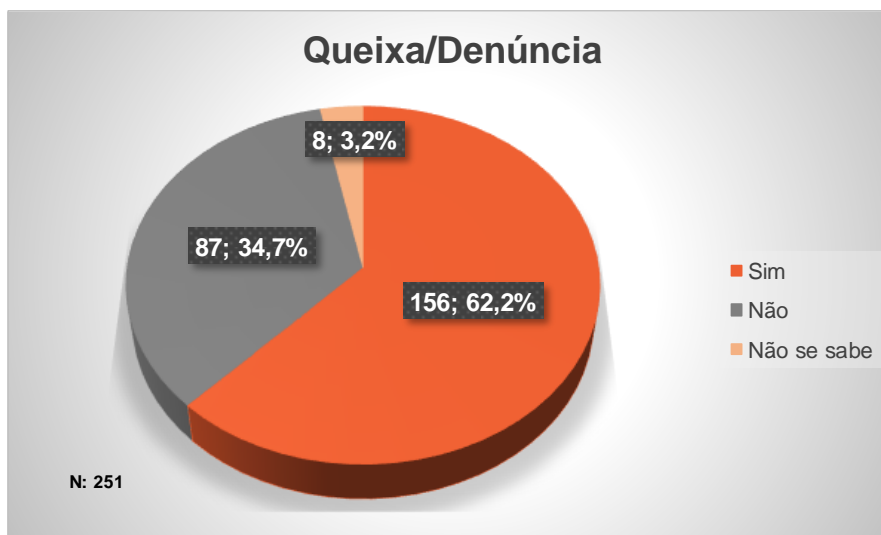
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no GAV de Santarém, **a residência comum entre vítima e autor/a** figurou como o local mais frequente da prática da violência com **43,6% (n=113)**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Comunicação Social	2	0,8
Estabelecimento de ensino	5	1,9
Instituição de acolhimento	5	1,9
Local de trabalho	6	2,3
Loja/centro comercial	1	0,4
Lugar/via pública	41	15,8
Residência comum	113	43,6
Residência do autor	15	5,8
Residência da Vítima	54	20,8
Outra residência	6	2,3
Outro local	11	4,2
Total	259	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, no GAV de Santarém, observou-se que **62,2% (n=156)** das vítimas apresentaram **queixa/denúncia junto de uma autoridade competente**.



Entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das autoridades competentes (n=156), **mais de 50% optaram por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	80	51,3
PSP	60	38,5
PJ	8	5,1
MP	4	2,6
Outro	4	2,6
Total	156	100



© APAV | março 2024

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

